



Município de **Olhão**

...mais para ti



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO
2017





Município de **Olhão**

19043 2014



RELATÓRIO DE ATIVIDADES



I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1.1 Acolhimento ao Múncipe (Balcão Único)

Tal como nos anos anteriores, o Balcão Único instalado no edifício sede do Município de Olhão, continuou a centralizar o atendimento ao múnice, permitindo o registo dos seus mais diversos pedidos e requerimentos e o pagamento das respetivas taxas e licenças que sejam devidas no posto de atendimento de tesouraria.

É de realçar em 2017 a disponibilização dos formulários em novo formato, o que decorreu do projeto de modernização administrativa que tem estado em curso, com especial destaque, já no final do ano, para a disponibilização on line dos formulários que não dão azo a pagamento, permitindo a todo o interessado registar-se na página eletrónica do município e submeter, a partir de casa escritório ou qualquer outro lugar, as suas pretensões respeitantes aos formulários que, por ora, estão ali consagrados. Os demais implica ainda e, por enquanto, a presença no Balcão Único, sendo expetável aumentar o rol de formulários disponíveis on line.

Houve uma tentativa de melhorar o atendimento prestado, com formação especializada e contratação de técnicos superiores, com experiência e elevado perfil para o atendimento.

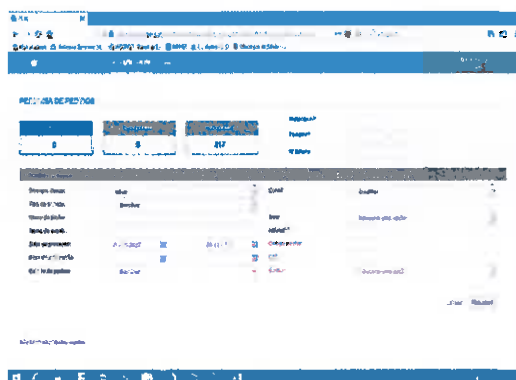
Durante o ano de 2017 o Balcão Único continuou a atender um elevado número de múnices, conforme retratado no quadro abaixo:

Nº pessoas atendidas	2013	2014	2015	2016	Senhas alteradas	2017
senha A - obras particulares	4 386	4 633	3 895	4754	senha A - obras particulares	8155
senha B - educação e desporto	4 453	4 127	3 096	2318	senha B (2017) SEF e cemitérios	1104
senha C - Expediente e ação social	6 000	7 094	6 213	4950	senha C (2017) Geral	8898

senha D - Taxas e Licenças	3 087	5 808	3 975	2566	eliminado	
senha E - Execuções Fiscais	741	892	394	143	senha E (2017) atendimento prioritário	1135
senha F - Transportes urbanos	0	0	2 204	3372	eliminado	
senha T - tesouraria	11 384	12 512	13 155	10917	senha T - tesouraria	10107
nº total senhas atendidas	30 051	35 066	32 932	29020		29399

A análise do quadro 1 indicia um aumento exponencial do número de atendimentos em matéria de urbanismo e obras particulares, embora o número de atendimentos no seu todo não implique aumento de maior face a 2016 é de ressaltar o número de atendimentos efetuados como prioritários, agora autonomizados, reflexo da entrada em vigor de legislação específica em matéria de atendimento preferencial (Decreto-Lei n.º 58/2016, de 29 de agosto), em vigor desde do final do ano de 2016.

O atendimento digital continua a ser uma realidade cada vez maior e mais presente na vida dos nossos municípios, marcada pela utilização do Balcão do Empreendedor (BdE), ferramenta de atendimento on-line de utilização obrigatória em várias áreas de negócio, tendo sido submetidos 817 pedidos nessa plataforma ao longo do ano de 2017.



1.2 Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal é um serviço do município distribuído por dois espaços físicos distintos, o que integra o espólio de carácter permanente, de conservação obrigatória, no edifício do Arquivo Municipal António Rosa Mendes e que dispõe de um espaço aberto ao público, e o espaço que arquiva a documentação municipal de carácter intermédio, sito na Zona Industrial. A par com o funcionamento destes espaços, o serviço presta a todos os outros serviços do município colaboração no âmbito da organização e orientação do arquivo corrente à guarda dos serviços produtores, nas demais instalações do Município.

O serviço de arquivo, no decorrer do ano de 2017, deu continuidade às tarefas inerentes à sua função, dando o apoio aos restantes serviços municipais na gestão da documentação/informação, no âmbito da classificação e organização documental e na adoção de boas práticas tendentes à agilização de procedimentos, nomeadamente com a implementação do novo Plano de Classificação de Documentos (PCIAAL), no decurso do Projeto de Modernização Administrativa em curso no Município de Olhão.

No Arquivo Municipal António Rosa Mendes deu-se continuidade ao projeto de digitalização de documentos originais, como ofícios constantes do Copiador Geral de Correspondência, Livros de Atas da Câmara Municipal, Fotografias de várias coleções, publicações periódicas nomeadamente Jornais das coleções do Arquivo, bem como se deu início à digitalização de plantas arquitetónicas vindas do arquivo das obras as quais vieram integrar o fundo documental à guarda do Arquivo, o que trás proveitos de monta para o serviço na medida em que agiliza a consulta e disponibilização de informação aos utentes, ao mesmo tempo que se protege o documento e promove a sua conservação ao reduzir o seu manuseamento.

No âmbito da difusão cultural, este serviço incidiu num conjunto de atividades que visou divulgar e dar a conhecer o seu espólio documental, marcando datas importantes para a cidade e demais entidades olhanenses. Desde logo, com a exposição fotográfica “Olhão pela Objetiva de Artur Pastor”, dando destaque à obra fotográfica relativa a Olhão deste grande fotógrafo português. A Exposição foi alvo de uma reportagem efetuada pela RTP, emitida no programa “Portugal em Direto”, tendo ficado disponível ao público durante todo o resto do ano dado o interesse que despertou.



Marcante, foi também a exposição de rua “Do Projeto à Obra: Percursos na Arquitetura Olhanense pela Avenida da República e Rua do Comércio”, composta por 16 painéis distribuídos ao longo da Avenida da República e Rua do Comércio com o objetivo de divulgar o património arquitetónico olhanense que foi despertando a atenção dos transeuntes ao longo do seu percurso. Os painéis foram estrategicamente colocados em linha com os edifícios correspondentes, permitindo aferir como eram e como são.



Noutro âmbito, mas com o intuito de dar a conhecer a atividade e a importância do arquivo municipal, o serviço deslocou-se à Escola EB 2,3 João da Rosa para a apresentação do tema “Vida e Obra de Francisco Fernandes Lopes”, seguindo-se um debate com os alunos.



Desenvolveu uma investigação documental com vista à identificação dos olhanenses mortos na Grande Guerra (França e Moçambique), para posterior colocação dos nomes no Memorial inaugurado dia 16 de junho no Jardim João Serra.



No decorrer do ano, e como já vem sendo hábito desde 2009, o Arquivo divulgou todos os meses um documento, e a sua contextualização, no âmbito do Fundo Documental em que se insere, publicado na Agenda Municipal, dando corpo à rubrica Arquivo Vivo.

Ao longo do ano o Arquivo Municipal recebeu diversos estagiários, colaborando com entidades de ensino e de reabilitação, a saber:

- Um estagiário, Assistente Administrativo, da Existir – Associação para a Intervenção e Reabilitação de Populações Deficientes e Desfavorecidas;
- Duas estagiárias do Curso Profissional de Técnico de Secretariado, pertencentes ao Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes;
- Uma estagiária do Curso de Formação de Técnico de Apoio à Gestão promovido pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

1.3 Investimento em Obras Municipais

Durante o ano de 2017 o investimento em obras públicas do Município de Olhão traduz-se na execução de empreitadas cujos concursos foram abertos no ano de 2016 mas com execução e faturação em 2017, empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2017 e tiveram execução integral no próprio ano e

ainda empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2017 e a sua execução física transitou para 2018.

- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos no ano de 2016 mas com execução e faturação em 2017, que totalizam um montante de € 395 612,69 (trezentos e noventa e cinco mil seiscentos e doze euros e sessenta e nove cêntimos):
 - Escola EB N.º 6 Bairro dos Pescadores – Reparações de danos por inundações no edifício antigo;
 - Requalificação do circuito de manutenção dos Pinheiros de Marim;
 - Requalificação de parques infantis no concelho de Olhão;
 - Reparações exteriores no edifício das piscinas municipais;
 - Jardins-de-infância e escolas básicas do 1º ciclo – Obras de ampliação, beneficiação e adaptação – Reparações exteriores no edifício do refeitório e edifício poente da escola EB1 do Largo da Feira.
- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos no ano de 2017 e tiveram execução integral nesse ano, que totalizam um montante de € 1 554 757,51 (um milhão quinhentos e cinquenta e quatro mil setecentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e um cêntimos):
 - Construção de 256 Catacumbas no cemitério 16 de Junho – Ano de 2017;
 - Construção do muro de suporte na Rua Florbela Espanca em Quelfes;
 - EB1 de Moncarapacho – Instalação de central de deteção de gases combustíveis;
 - Beneficiação da rede viária municipal - EM 519 (entre a EN 398 e a passagem inferior sob a A22);
 - Beneficiação da rede viária municipal em troços de vias em Bias do Sul e Quatrim do Sul e Norte;
 - Reabilitação da cobertura do pavilhão municipal de Olhão;

- Beneficiação da rede viária municipal – Urbanização do Cerro Azul;
- Execução de passadeiras em calçada no concelho de Olhão - Fase 1
- Beneficiação da rede viária municipal – Repavimentação da Rua Luciano Jorge Fernandes e Rua e Largo João Brás;
- Requalificação dos apoios de pesca na Fuseta;
- Pintura exterior da escola EB1 com Jardim de Infância n.º 4;
- Pintura exterior da escola EB1 com Jardim de Infância do Largo da Feira e Reparação do Campo de Jogos e Pista de Atletismo;
- Pintura exterior e reparação na cobertura da escola EB1 com Jardim de Infância da Cavalinha;
- Repavimentação da Rua João Augusto Saias e do Arruamento a Norte da Urbanização Zona Alta em Olhão;
- Repavimentação da Av. Parque Natural da Ria Formosa, da Rua Nossa Senhora do Rosário e arruamentos contíguos, em Olhão
- Repavimentação da Rua António Gouveia, da Rua Pedro Nihil, da Rua José Afonso, da Rua Joaquim Farracha e da Rua de Olivença em Olhão;
- Reparação/Reabilitação do bar do estádio municipal;
- Reparação, pintura e substituição da cobertura de túnel de sombreamento da Escola EB1 com Jardim de Infância da Cavalinha;
- Realização de instalação elétrica para sistema automático de gestão no estacionamento poente dos mercados municipais;
- Apoio de construção civil à instalação de elevador na Escola EB 23 João da Rosa.

Empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2017 e a sua execução física transitou para 2018 que totalizam um montante de € 2 709 549,43

(dois milhão setecentos e nove mil quinhentos e quarenta e nove euros e quarenta e três cêntimos):

- Beneficiação da rede viária municipal - Estrada de Alfandanga – Moncarapacho (EM 516-2);
- Recuperação do polidesportivo no Bairro da Cavalinha;
- Recuperação do polidesportivo no Bairro 28 de Setembro (Cassiano);
- Beneficiação da rede viária municipal do troço entre a Rua Francisco Guerreiro e a Pré-Escolar de Pechão;
- Requalificação da Av. Calouste Gulbenkian – Conclusão da ciclovía;
- Construção do edifício de apoio da pista de atletismo de Pechão;
- Beneficiação das rampas da doca de Olhão;
- Pinturas de marcas rodoviárias no concelho de Olhão - Fase 01;
- Substituição do piso do pavimento da Escola Básica Dr. Alberto Iria;
- Requalificação da Escola EB 1 N.º 5.



Pavimentações em arruamentos



Repavimentação da estrada da Foupana



Pinturas e reparações das escolas do 1º ciclo



Requalificação do polidesportivo da Cavalinha

1.4 Planeamento Urbanístico

No âmbito do planeamento urbanístico, durante o ano de 2017, e na continuidade dos anos anteriores, foi dado ênfase ao acompanhamento de Planos Municipais de Ordenamento do Território.

- Plano de Pormenor da Zona Histórica de Olhão, concluída a elaboração do plano, após aprovação da Assembleia Municipal, publicado o Aviso nº 7512/2017, de 4 de julho em Diário da República, com as respetivas correções materiais publicadas pelo Aviso n.º 11025/2017, de 22 de setembro. O plano encontra-se em vigor.
- Revisão do PDM de Olhão – Mapa de Ruído, foi enviada requisição às Infraestruturas de Portugal para aquisição de dados de tráfego necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, não tendo os mesmos sido fornecidos por essa entidade.
- Reserva Ecológica Nacional, concluída a apreciação das propostas, foi adjudicada a execução da planta da REN à empresa TERRAFORMA - Sociedade de Estudos e Projetos Lda. Foi entregue em novembro uma proposta de REN Bruta, para apreciação do executivo municipal.
- Alteração do PDM – Regularização de atividades no âmbito do Regime Extraordinário da Regularização da Atividades Económicas - RERAE: foram formalizados no Município 5 processos de regularização de atividades:
 - 2 Processos encontram-se em fase de alteração PDM;
 - 2 Processos foram enviados para pronúncia das entidades, que solicitaram elementos adicionais;
 - 1 Processo foi enviado para pronúncia das entidades.
- Plano de Pormenor Noroeste de Olhão – Publicitado em Diário da República o período de participação preventiva. Findo esse período foi elaborado relatório de ponderação da participação preventiva.



Enviado para a CCDR Algarve uma proposta de plano.

- Plano de Intervenção em Espaço Rural – Pechão – Realizou-se a conferência procedimental do PIER na CCDR Algarve. Desta reunião resultou a

necessidade de proceder à correção de algumas questões suscitadas pelas entidades intervenientes. Encontra-se a equipa técnica a proceder em conformidade.

- Núcleo de Desenvolvimento Turístico do concelho de Olhão, decorrida uma reunião, com os elementos do júri do concurso para reabertura do ato público com vista à abertura dos restantes documentos relativos à proposta apresentada, tendo sido elaborado relatório final de qualificação da proposta entregue, bem como o relatório de ponderação das participações recebidas durante o período de discussão pública.



Outras atividades

Para além das suas atribuições, a Divisão de Planeamento e Ação Social, nomeadamente o serviço de Planeamento Urbanístico, colabora com o Gabinete de Bombeiros e Proteção Civil (BMPC), disponibilizando os serviços, uma técnica que desempenha funções regularmente, deslocando-se diariamente (Tardes) ao Gabinete de BMPC.

Defesa da Floresta contra Incêndio

- Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios Florestais (2016-2020), o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Olhão (PMDFCIO), encontra-se em vigor. Anualmente o Plano Operacional Municipal (POM), que integra o PMDFCI tem que ser revisto, este foi aprovado em março em reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta.



- Gabinete Técnico Florestal – O Gabinete Técnico Florestal do Concelho desenvolve ações de Defesa da Floresta contra Incêndios e promove tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município, neste sentido desenvolveram-se as seguintes atividades/ tarefas:



- Participação em ações de sensibilização sobre a temática dos incêndios florestais;
- Atualização da Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Atualização do POM;
- Participação em reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios – 2 anuais;
- Participação em reuniões bimensais com o ICNF e todos os GTF da região;
- Resposta às solicitações por parte do ICNF e ANPC no que respeita a informação relacionada com a temática dos Incêndios florestais, nomeadamente ações de sensibilização, validação de informação, resposta a questionários, etc.
- Preparação de informação geográfica para apoio aos bombeiros.

Proteção Civil

- Semana de Criança e do Ambiente – de dia 30 de maio a 2 de junho, neste âmbito foram realizadas as seguintes atividades:
 - Preparação de materiais sobre o tema “A Minha Terra, O Meu Planeta”.
 - Montagem da feira;
 - Presença diária na feira durante os 4 dias.
- Colaboração com o Comando Distrital de Operações de Socorro no que respeita a atualização dos Planos Municipais e Distritais de Emergência, integrando um grupo de trabalho com o objetivo de uniformizar os planos Municipais;
- Resposta às solicitações por parte do CDOS;
- Participação em simulacros em escolas e lares;
- Participação no exercício público de Preparação para o Risco Sísmico - A TERRA TREME – 2017;
- Participação no exercício NeamWave’17, organizado no âmbito do Sistema de Alerta Precoce para a Região do Atlântico Norte, Mediterrâneo e Mares Conexos (NEAMTWS), coordenado pela Comissão Oceanográfica

Intergovernamental da UNESCO. Os exercícios NeamWave destinam-se a testar a prontidão do sistema de alerta em causa;

- Participação nas reuniões mensais do CDOS em conjunto com o Comandante Luís Gomes;
- Atualização dos contactos e membros da Comissão Municipal de Emergência;

No âmbito das atividades desenvolvidas, é também de referir que, os serviços de Planeamento Urbanístico acompanhou projetos com outras entidades públicas, ao abrigo de protocolos celebrados, nomeadamente o “Natural.pt”, a “Rede de apoio para o autocaravanismo na região do Algarve” e o Projeto de Mobilidade Urbana Sustentável do Algarve.

Natural.pt



Esta marca é uma estratégia do INCF que visa a promoção integrada do território dos produtos e dos serviços existentes nas áreas protegidas de Portugal Continental. Foi apresentado pelo Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia em julho e inscreveu-se no novo período de programação financeira e não representa custos para o município. Esta plataforma permite também dar a conhecer as regiões e

potenciais aderentes, sendo uma vantagem para os municípios ao nível do aumento da visibilidade e do n.º de visitantes e turistas, pois a promoção é efetuado pela marca.

- Emissão de pareceres para adesão de novos membros na marca.

1.5 Educação

Manutenção, apetrechamento e melhoramento do parque escolar

Considerando a importância de operacionalizar uma estratégia integrada de gestão local do parque escolar, para responder às necessidades dos estabelecimentos de ensino, bem como da necessidade de privilegiar o papel

dos Agrupamentos de Escolas no diagnóstico das necessidades e na definição de medidas de planeamento educativo, promotoras da agilidade e eficiência e zeladoras de um parque escolar favorável à prática educativa, o Município continuou a investir no contínuo melhoramento do Parque existente.

Durante o ano 2017 foram rececionados no Município 816 pedidos de intervenção para as 18 escolas (JI/EB1) dos 4 agrupamentos de escola do Concelho de Olhão. Estes pedidos foram encaminhados para os departamentos competentes.

Foi celebrado um protocolo entre o Município e os Agrupamentos, no âmbito do apetrechamento e manutenção das escolas de 2º e 3º ciclo. Neste protocolo foi atribuído o montante de € 20.000,00, para cada escola de 2º e 3º ciclo, totalizando € 120.000,00.

Para além das pequenas melhorias efetuadas em vários espaços, evidencia-se em 2017 (intervensões no ano escolar 2016/2017):

- Fornecimento, em regime de aluguer, de instalações modulares, para salas de aula, na Escola EB1 nº 5, no valor de € 157 000,00, investimento entre setembro de 2017 e junho de 2019;
- Aquisição de eletrodomésticos (banho-maria, marmitas e cortadores de legumes) para as Escolas de 1º Ciclo e Jardins-de-infância da Rede Pública, no valor de € 26 725,44;
- Aquisição de pavimento para duas salas de aula da Escola Básica de Marim, no valor de € 4 621,60;
- Aquisição de pavimento para uma sala de aula da Escola Básica do Largo da Feira, no valor de € 3 015,39;
- Empreitada para reparação dos edifícios poente e do refeitório da Escola Básica do Largo da Feira, no valor € 45 996,05;
- Empreitada para pintura exterior da EB1/JI do Largo da Feira, reparação do campo de jogos e da pista, no valor € 98 566,22;

- Empreitada na Escola EB1/JI de Moncarapacho, para reparação de edifício sul e arranjos exteriores, no valor de € 80 110,63;
- Reconversão do Parque Infantil da Escola EB1/JI de Moncarapacho, no valor de € 21 836,48;
- Empreitada para pintura exterior da EB1/JI da Cavalinha, no valor de € 93 880,81;
- Empreitada de reparação, com substituição das telhas, do túnel de sombra da EB1 / JI da Cavalinha, no valor, € 16 374,02;
- Empreitada para pintura exterior da EB1/JI n.º4, no valor de € 63 070,00;
- Empreitada para instalação de Elevador na Escola EB 2,3 João da Rosa, no valor de € 4 674,52;
- Elaboração de Projeto para pintura exterior das Escolas EB1 / JI da Cavalinha, do Largo da Feira e n.º4, no valor de € 4 612,50;
- Elaboração de Projetos de arquitetura e especialidades e a respetiva coordenação para a obra de requalificação da Escola EB 2/3 Dr. Paula Nogueira, no valor € 92 065,50;
- Aquisição e instalação de projetores de vídeo nas salas das Escolas do 1º ciclo e do ensino pré-escolar, no valor de € 53 705, 98.

No ano letivo 2016/2017 o Município de Olhão aderiu ao Regime da Fruta Escolar, em parceria com o IFAP, onde foram fornecidos aos 1842 alunos do 1º ciclo uma peça de fruta (pera, maçã, laranja, tangerina, cenoura ou tomate), duas vezes por semana, durante 30 semana, o que fez um total de cerca de 110.000 peças de fruta, no valor de € 18 550,00.



REFORÇAR AS PRÁTICAS ALIMENTARES MAIS SAUDÁVEIS

- **Auxílios Económicos**

Foi feita a encomenda e posterior distribuição de cadernos de atividades e material escolar aos 1900 alunos do primeiro ciclo. Este ano a oferta foi alargada ao 2º e 3º ciclo e ao ensino secundário. A todos os alunos foram oferecidos os manuais e cadernos de atividades de duas disciplinas, português e matemática, para o 2º e 3º ciclo e 2 duas disciplinas nucleares para o ensino secundário. A distribuição dos livros teve a seguinte calendarização:

1.º Ciclo		
Oferta dos cadernos de atividades e de <i>kits</i> de material escolar a todos os alunos.		
2.º e 3.º Ciclos		
Oferta dos manuais escolares e cadernos de atividades das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática a todos os alunos.		
Ensino Secundário		
Oferta dos manuais escolares e livros de atividades das disciplinas de:		
Curso de Ciências e Tecnologias	10.º, 11.º e 12.º anos	Português e Matemática A
Curso de Ciências Socioeconómicas	10.º, 11.º e 12.º anos	Português e Matemática A
Curso de Línguas e Humanidades	10.º, 11.º e 12.º anos	Português e História A
Curso de Artes Visuais	10.º e 11.º anos	Português e Geometria Descritiva A
	12.º ano	Português e Desenho A
Cursos Profissionais	1.º e 2.º anos	Português
	3.º ano	Inglês



ANO LETIVO
2017/2018



ENTREGA DE LIVROS ESCOLARES

Local de Entrega	Escola dos Alunos	Dia	Hora
Escola EB 2,3 Dr. Alberto Iria	EB 1 Largo da Feira, EB 2,3 Alberto Iria	04/set	Das 11h00 às 19h00
Escola EB 2,3 João da Rosa	EB 1 Nº6, Cavalinha, Marim, EB 2,3 João da Rosa	05/set	
Escola EB 2,3 Prof. Paula Nogueira	EB 1 Nº4, Nº5, Pechão, EB 2,3 Prof. Paula Nogueira	06/set	
Escola EB 2,3 Dr. José Carlos da Maia	EB1 Nº 7, Brancanes, Quelfes, EB 2,3 Dr. José Carlos da Maia	07/set	
Escola EB 2,3 Dr. António João Eusébio	EB 1 de Moncarapacho, EB 2,3 Dr. António João Eusébio	08/set	
Escola EB 2,3 Dr. João Lúcio	EB 1 da Fuseta, EB 2,3 Dr. João Lúcio	11/set	
Escola Sec. Dr. Francisco F. Lopes	Escola Secundária (ensino regular e profissional)	11/set	

O Município de Olhão comprou os livros, após concurso público, à empresa Tronicom Lda, no valor total de € 220.758,38. Foi distribuído, também, kit's de material escolar a todos os alunos do 1º ciclo, no valor de € 60 171,60.

O Município de Olhão considera que os auxílios económicos, aos alunos inseridos em agregados familiares, cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações, para fazer face aos vários encargos com a educação, são fundamentais para garantir que as condições sociais e económicas de cada um, não venham a condicionar, irremediavelmente, o seu percurso escolar.

Nesse âmbito, no ano letivo 2016/2017, continuou a desenvolver uma política de ação social escolar, traduzida na atribuição de auxílios económicos, aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e às crianças que frequentam a rede pública de Educação Pré-Escolar.

Durante o ano letivo 2016/2017, foram executados os seguintes valores:

Designação do Agrupamento	1º Ciclo do Ensino Básico		Educação Pré-Escolar		Valor a atribuir por Escola
	Alunos com ASE		N.º de Salas	Valor	
	N.º Turmas	Valor			
Prof. Paula Nogueira	35	€ 3.500,00	10	€ 5.000,00	€ 8.500,00
João da Rosa	21	€ 2.100,00	7	€ 3.500,00	€ 5.600,00
Dr. Francisco Fernandes Lopes	15	€ 1.500,00	7	€ 3.500,00	€ 5.000,00
Alberto Iria	15	€ 1.500,00	3	€ 1.500,00	€ 3.000,00
Totais	86	€ 8.600,00 €	27	€ 13.5000	€ 22.100, 00
Valor Total a Atribuir	€ 22.100,00				

Foi atribuído ao Agrupamento Francisco Fernandes Lopes o valor de € 5.000,00, no âmbito de Clube de Programação e Robótica.

Atividades Promovidas para as Escolas:

À escola foi cometida a função de complementar a socialização primária da criança, iniciada, principalmente, na família, procedendo de forma a promover o desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo, e ao mesmo tempo procurando que o aluno adquira uma "identidade cultural específica.". Nesse sentido, o Município promoveu, conjuntamente, com as escolas, atividades que funcionassem como catalisador para a integração e a aprendizagem das crianças.

Neste âmbito realizámos:

- Desfile de Carnaval Infantil

O desfile de Carnaval Infantil é, sem dúvida, uma oportunidade para trabalhar aspetos fundamentais do desenvolvimento da criança, como a criatividade, a coordenação motora, a cognição e também a socialização. Percebendo a importância do referido, o Município organizou no dia 24 de Fevereiro, um desfile

de carnaval infantil, que contou com a participação de cerca de 1200 crianças das várias Escolas do 1º ciclo e dos Jardins-de-infância da rede pública e do sector privado. Foi atribuído subsídio às escolas públicas participantes no valor de € 3 600,00.



- **Semana da Criança e do Ambiente**

O Município de Olhão promoveu a 13ª edição da “Semana da Criança e do Ambiente”, subordinada ao tema “A Minha Terra, O Meu Planeta”. Esta organização do Município de Olhão visa comemorar o dia Mundial da Criança e o dia do Ambiente e decorreu entre os dias 30 de maio e 02 de junho. O Jardim Pescador Olhanense foi palco para ateliês, palestras, exposições, insufláveis e outras atividades, tendo como convidados de honra mais de 3000 crianças da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, público e privado do concelho de Olhão.



- **Vaivém – Oceanário de Lisboa**

Cerca de 1.200 crianças dos 4º e 5º anos das escolas públicas do concelho de Olhão visitaram o espaço de educação ambiental em movimento “Vaivém Oceanário”, do Oceanário de Lisboa, que esteve em Olhão, no Jardim Pescador Olhanense, entre os dias 06 e 12 de Março, para passar a mensagem de que “com a ajuda de todos, é possível ajudar a conservar a natureza”. Durante o fim de semana foi dedicado ao público em geral, com várias sessões abertas ao público.



- **Semana da Ria Formosa**

O Município de Olhão, em parceria com o RIAS e a Cruz Vermelha Portuguesa, dinamizou atividades no âmbito da conservação da natureza, nomeadamente “Efeitos do petróleo” e “Fauna da Ria Formosa”. Estas atividades realizaram-se com o 2º e 3º ciclo, entre os dias 2 a 5 de Maio e contou com a presença de 233 alunos.



- **Expressão Musical**

Considerando as novas orientações curriculares para a educação pré-escolar, concretamente, no domínio da educação artística, subdomínio da música, em

que se pretende desenvolver nas crianças diferentes sensibilidades nas áreas da audição, interpretação e criação, enriquecendo as suas possibilidades de expressão e comunicação, o Município entendeu contratar os serviços do Conservatório local para a promoção de uma sessão semanal de expressão musical em cada um dos grupos/ turma existentes no ensino pré-escolar da rede pública do concelho de Olhão, o investimento foi de € 25 920,00.



- Hora do Conto para os alunos do Ensino Pré-escolar

Ouvir ler em voz alta, conversar sobre livros, desenvolve a inteligência e a imaginação. No ano letivo, 2016-2017 o Município de Olhão proporciona a todos os alunos do ensino pré-escolar da rede pública do concelho, visitas à Biblioteca Municipal, para momentos de leitura com a magia da palavra e outras atividades lúdicas que impliquem o contacto com os livros.

- Visita à Casa João Lúcio

Os alunos do 1º e 2º anos do ensino público vão ter a oportunidade de realizar uma visita guia à casa João Lúcio e descobrir os seus mistérios arquitetónicos.

- "Sombras Cubistas"

No Museu Municipal, os alunos do 4º ano do ensino público vão realizar uma atividade que consiste em edificar através de elementos tipológicos da

arquitetura cubista uma paisagem urbana da zona histórica de Olhão a partir das técnicas utilizadas nas sombras chinesas.



- “Visitar e Desenhar”

No Museu Municipal, os alunos do 2º ano do ensino público vão ter a oportunidade de realizar a atividade “O que vês no Museu”. Será distribuído a cada aluno um pequeno caderno para poderem responder a algumas questões e desenhar uma peça do museu à sua escolha.

- 5 ao dia

O programa “5 ao dia” realiza-se no MARF (Mercado Abastecedor da Região de Faro), em Estoi, e tem como objetivo a promoção de uma alimentação infantil saudável e contribuir para a prevenção de doenças crónicas associadas aos maus hábitos de alimentação, incentivando o consumo de pelo menos 5 porções diárias de produtos horto-frutícolas. Através de brincadeiras e jogos lúdicos os alunos do 4º ano do ensino público do Município de Olhão são sensibilizados para a alimentação saudável, promovendo o seu gosto por frutas e legumes.



- Teatro – “Portugal por Miúdos”

No dia 07 de Dezembro o Auditório Municipal de Olhão abriu portas ao teatro para a peça “Portugal por Miúdos”. Portugal por Miúdos é uma viagem viva, muito dinâmica, divertida e cheia de movimento. Portugal por Miúdos apresenta uma retrospectiva histórica e divertida, que vai de D. Afonso Henriques à Revolução dos Cravos, não esquecendo a Batalha de Alcácer-Quibir nem o Cabo das Tormentas. A aquisição do serviço custou € 2 460,00. Estiveram presentes todos os alunos do 4º ano do ensino Básico das Escolas da Rede pública do Concelho de Olhão.



- **Atividades com o RIAS (Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens)**

O Município de Olhão em parceria com o RIAS, realizaram um programa de atividades de educação ambiental para o público escolar e um conjunto de iniciativas abertas à comunidade, um investimento de € 9 650,00. Foram realizadas ações com todos os alunos do 3º e 4º anos do ensino público do concelho de Olhão no total de 527 alunos.



- **Expressão Físico Motora**

Todas as salas dos jardins-de-infância da rede pública do concelho de Olhão, desde o início do ano letivo tiveram direito a aulas semanais de expressão físico motora.



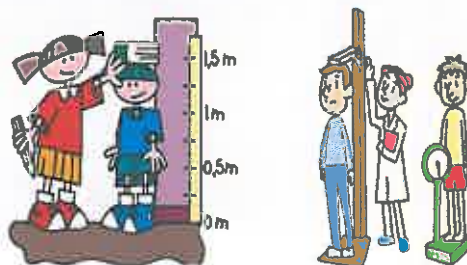
- **Primeira Braçada (adaptação ao meio aquático)**

Todas as turmas do 3º ano do 1º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho de Olhão foram contempladas com aulas de natação no Complexo das Piscinas Municipais de Olhão.



- **Medições antropométricas**

Em colaboração com o centro de saúde de Olhão foram pesados e medidos os alunos do 1º e 4º anos do 1º ciclo do concelho de Olhão, foi criada uma base de dados com o Índice de Massa Corporal (IMC), que foi posteriormente enviada para todos os agrupamentos e para o centro de saúde de Olhão. Esta base de dados auxilia o centro de Saúde, a fazer a triagem das crianças com obesidade para posteriormente encaminhá-los para as consultas de nutrição, serve também como alerta para os professores que podem sensibilizar os encarregados de educação dos alunos com IMC mais elevado.



Crescer Saudável

Este projeto nasceu após constatação que a obesidade infantil no concelho de Olhão atinge já os 30%, assim sendo o Município de Olhão junto com o UCC Olhar+ do Centro de Saúde de Olhão resolveram criar um projeto que tem por objetivo combater, prevenir e alertar para este problema que afeta as nossas crianças e jovens. Este projeto consiste em medições e pesagens anuais, realizadas junto dos alunos do 1º ciclo de todo o concelho de Olhão, e após a análise dos resultados, é proposto às crianças com percentil superior a 90, já consideradas obesas, aulas de Atividade Física e Desportiva, distribuídas por 3 dias da semana, de forma gratuita, e consultas regulares de nutrição no Centro de Saúde de Olhão. As aulas realizam-se no pavilhão da Escola Dr. Alberto Iria às segundas, quartas e quintas às 17h30.

Queremos desta forma que as crianças de Olhão ultrapassem este problema e possam assim CRESCER SAUDÁVEIS.



1.6 Ação Social

De acordo com a lei nº 75/2013, de 12 de setembro os Municípios têm atribuições nos domínios da ação e habitação social.

Neste âmbito compete ao Município colaborar no apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade em parceria com entidades competentes da administração

central e com instituições particulares de solidariedade social, nas condições constantes de regulamentos municipais.

Apoio à Comunidade e à Família

De acordo com as competências da Câmara Municipal, o Município tem orientado a sua intervenção para a promoção de respostas dirigidas a indivíduos que se encontram em situação de carência.

Neste sentido, têm sido promovidas algumas iniciativas de apoio onde se destacam várias medidas a famílias carenciadas do concelho, sob a forma de subsídios financeiros, acompanhamento de munícipes/famílias, celebração de protocolos com entidades, entre outros.

O apoio prestado pelas técnicas de ação social aos munícipes, efetuado nas instalações do Município durante o ano de 2017, totaliza 375 atendimentos, distribuídos maioritariamente de acordo com as seguintes tipologias.

Tipologia do Atendimento



Da análise do gráfico constata-se que cerca de 78% dos atendimentos efetuados estão relacionados com pedidos de esclarecimentos relativos ao concurso a decorrer para atribuições de habitações sociais, em regime de arrendamento apoiado.

Embora esteja a decorrer o concurso de atribuição de habitação verifica-se que 14% dos atendimentos são relativos a pedidos de habitação, que resultam, muitas vezes, de ações de despejo efetuados pelos senhorios e/ou insuficiência de rendimentos do agregado para suportar as rendas praticadas no mercado normal de arrendamento.

Acompanhamento de munícipes em situação de vulnerabilidade

O acompanhamento de munícipes/famílias em situação de vulnerabilidade social, desenvolveu-se em parceria com o Centro de Saúde de Olhão, o Instituto de Segurança Social, as Forças de Segurança, as Juntas de Freguesia e o Ministério Público, entre outras, abrangendo cerca de 29 agregados familiares. Estes agregados são constituídos essencialmente por utentes em idade avançada e também, embora em número reduzido, por portadores de deficiência.

No âmbito desta medida são realizadas várias tarefas, nomeadamente, realização de visitas domiciliárias de verificação de sinalizações, como de acompanhamento; apoio no preenchimento de documentação (pedidos de prestações sociais, como de outros apoios como tarifas sociais) encaminhamento para respostas sociais (centros de dia, serviço de apoio domiciliária, estrutura residencial para idosos, apoio alimentar, entre outros), referenciação junto das entidades competentes das situações limite em que não é possível intervenção técnica (Delegado de Saúde e Procurador do Ministério Público). São também elaborados pareceres técnicos com vista à promoção da qualidade de vida dos grupos específicos da comunidade.

Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior

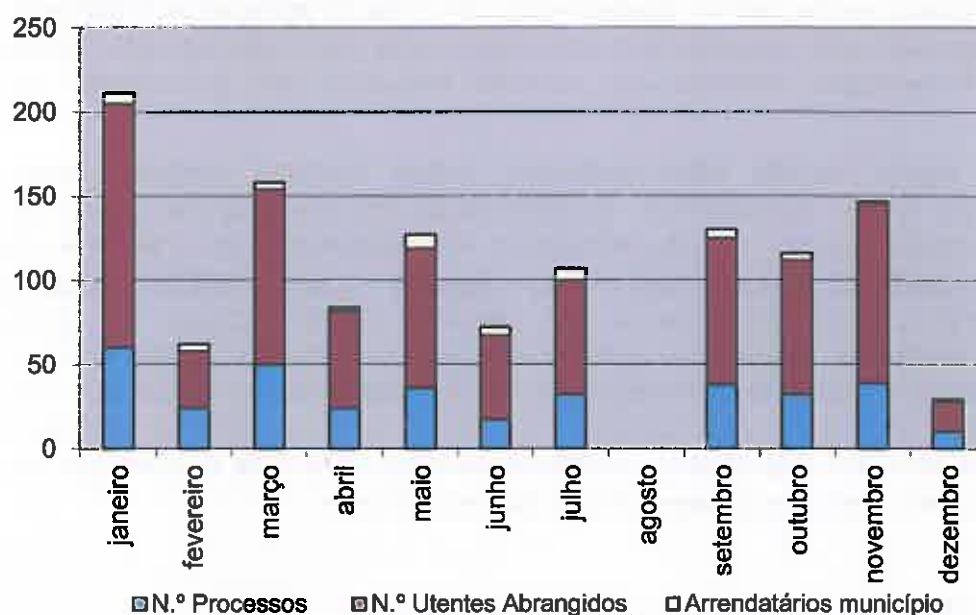
Ao nível do apoio ao ensino superior, no ano letivo de 2016/2017, foram atribuídas, por um período de 10 meses, 17 bolsas de estudo a alunos não deslocados e 3 a alunos deslocados, perfazendo um apoio no valor total de €20.700,00.

No presente ano realizaram-se os procedimentos relativos à abertura do concurso para atribuição de 20 bolsas de estudo para o ano letivo 2016/2017, cujo período de apresentação de candidaturas decorreu até 30 de novembro, tendo sido formalizadas 29 candidaturas, que se encontram em análise.

Participação no Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção

No que se refere ao Rendimento Social de Inserção, o Município participou em 25 reuniões do núcleo local de inserção, disponibilizando uma técnica, que colaborou na formalização de 362 acordos de inserção negociados com os beneficiários e respetivos agregados familiares, abrangendo 834 utentes.

Rendimento Social de Inserção



De salientar que cerca de 6% dos beneficiários com acordos de inserção celebrados correspondem a arrendatários da habitação social do Município, sendo que 19% registam dívidas de renda reportadas a 31 de agosto de 2016, uma vez que a partir de setembro de 2016 a gestão do parque habitacional municipal passou a ser competência da empresa municipal Fesnima.

A parceria do Município de Olhão, em particular com a área da habitação social, permite criar condições que possibilitem às famílias e aos indivíduos melhorar o nível de satisfação das suas necessidades em diferentes domínios. Compete ao técnico do Município a realização do estudo, diagnóstico e acompanhamento dos beneficiários da medida de RSI, participando na análise das situações e na definição dos contratos de inserção para as famílias que se encontram em situação de carência económica e social, bem como promover o

acompanhamento dos contratos de inserção, especificamente na área da habitação, nomeadamente ao nível do realojamento, do pagamento atempado das rendas de habitação social e do pagamento do plano de pagamento quando existem dívidas.

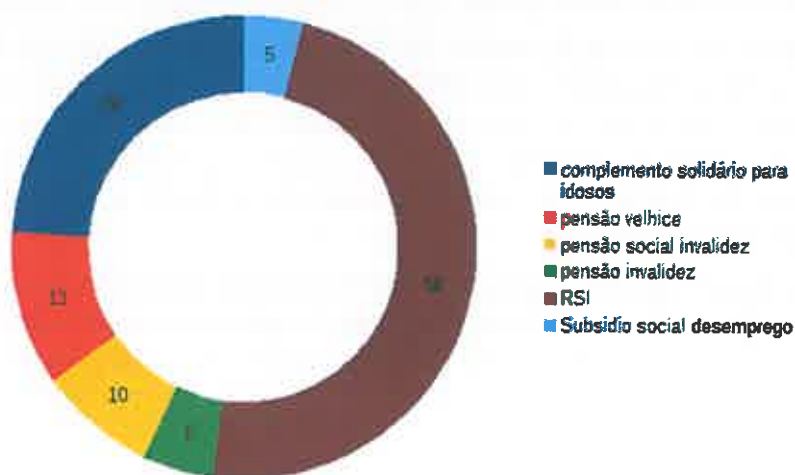
Colaboração com a Ambiolhão - Tarifário Social

Esta Divisão presta apoio à Empresa Municipal Ambiolhão, tanto ao nível do tarifário social, através da análise dos pedidos e emissão de pareceres e gestão da base de dados dos consumidores, assim como, verificação e acompanhamento de sinalizações efetuadas pelos leitores referente a possíveis casos sociais que detetam no âmbito da sua atividade.

No ano de 2017 foram analisados cerca de 25 pedidos de atribuição de tarifário social de consumidores beneficiários de pensões por velhice ou invalidez. Trimestralmente é efetuada a monitorização dos consumidores beneficiários deste tarifário, através do cruzamento dos dados com os Serviços da Segurança Social. É também elaborado um relatório com toda a informação respeitante à caracterização dos consumidores de tarifário, nomeadamente, a representatividade das várias prestações sociais, a distribuição geográfica destes pelas diferentes freguesias do concelho, pelos Bairros Municipais, assim como pelas diferentes áreas de consumo.

Em 31 de dezembro a Ambiolhão registava cerca de 98 consumidores ativos beneficiários de tarifário social. Os consumidores distribuem-se pelas seguintes prestações sociais:

Tarifário Social por tipologia de prestações sociais



Apoio Alimentar – colaboração institucional

No âmbito dos programas de apoio alimentar, o Município colaborou nas 2 campanhas de recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar. Esta cooperação foi efetuada através da disponibilização de viatura e respetivo motorista para efetuar o transporte dos bens recolhidos nas várias superfícies comerciais para as instalações do BACFAlgarve.

Distribuição de Cabazes Alimentares

No âmbito desta Divisão, efetuou-se também, à semelhança dos anos anteriores, a distribuição de 11 cabazes de Natal, que não foram levantados pelos funcionários do Município, por famílias carenciadas do concelho.

Colaboração com o Gabinete de Proteção Civil e Corpo de Bombeiros Municipais

Ao nível da colaboração interna, esta Divisão continuou a disponibilizar ao Gabinete de Proteção Civil, uma Técnica que integra as ERAS – Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação, criadas no âmbito do SIOPS (Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro). Estas equipas foram criadas para, durante um evento, garantirem à estrutura operacional, a informação imediata e indispensável ao processo de tomada de decisão. Existe também colaboração entre esta Divisão e o Corpo de Bombeiros Municipais na verificação e encaminhamento de casos sociais sinalizados por estes profissionais no decorrer das operações em que estão envolvidos.

Mercado Social de Arrendamento

Relativamente ao mercado social de arrendamento, ao abrigo do protocolo celebrado entre o Município, a NORFIN, O IHRU e o IGFSS, através do qual é prestado apoio ao nível técnico e processual aos Municípios que pretendem arrendar habitações. Neste sentido foram prestados esclarecimentos relativamente às habitações, verificando-se no entanto a indisponibilidade de imóveis para arrendamento.

O Mercado Social de Arrendamento é uma medida inovadora para famílias que não se encontram nas condições de acesso à habitação social, mas também não possuem rendimentos suficientes para aquisição de casa própria e que assim poderão aceder ao arrendamento de uma habitação do mercado livre.

Habitação Municipal

Reportado a 31 de agosto de 2016, data em que a competência da gestão do parque habitacional era competência do Município, no final de 2017 apresentavam dívidas de renda 194 arrendatários, distribuídos pelos vários bairros, sendo que a maior concentração de inquilinos com dívidas são moradores na Rua da Armona e no Bairro Fundo de Fomento de Habitação, por serem estes bairros os de maior dimensão. Os arrendatários, que têm ativo plano de pagamento de rendas em dívida representam 83,59% dos devedores, mas apenas 35,58% cumprem os planos.

No ano de 2017 encontram-se em dívida valores de rendas, incluindo os montantes relativos aos planos de pagamento das rendas em dívida (dos vários anos) no valor de € 409.979,39 e recebido o valor de € 21.440,60, o que revela que cerca de 5,23% das rendas e dívidas existentes não foram cobradas.

Relativamente aos valores em dívida encontram-se os serviços a aguardar emissão de parecer jurídico relativamente aos procedimentos a iniciar para a cobrança da dívida.

Concurso por sorteio para atribuição, em regime de arrendamento apoiado, de 24 fogos habitacionais sites no concelho de Olhão

Após a receção das candidaturas a comissão de análise realizou os seguintes procedimentos:

- Análise dos documentos instrutórios referentes a 181 processos com o objetivo de aferir a elegibilidades das candidaturas, tendo sido apreciados os meios de prova correspondentes a 524 elementos que integram os agregados familiares;
- Preparação de listagens para efeitos de confirmação, junto de outras entidades, de dados constantes nas candidaturas rececionados;
- Elaboração de 79 ofícios a notificar da necessidade de completar e/ou aperfeiçoar a candidatura;
- Apreciação dos documentos entregues para suprimento das formalidades referentes a 65 candidaturas;
- Elaboração de 110 ofícios a notificar da intenção de exclusão da candidatura;
- Análise dos documentos entregues, em sede de audiência de interessados, sobre a intenção de exclusão das candidaturas que não reúnem as condições de acesso;
- Elaboração da listagem referente às candidaturas que não reúnem as condições de acesso para ser presente a reunião de Câmara;

- Elaboração de listagens referentes às candidaturas elegíveis, por tipologia de habitação, acompanhada da informação acerca das que possuem critérios preferenciais;
- Elaboração de 105 ofícios a notificar da decisão de exclusão da candidatura;
- Organização de 181 processos, tendo sido efetuada a consulta presencial de 33;
- Realização de reuniões da Comissão de Análise e elaboração das respetivas atas.

Gestão de Residências Partilhadas

Ainda no âmbito habitacional, a Divisão efetua a gestão das 2 Residências Partilhadas, propriedade desta autarquia, através do acompanhamento social dos 4 utentes integrados nestes espaços.

Desenvolvimento Institucional

Rede Social

A rede social é um fórum de articulação e congregação de esforços entre os vários parceiros, cuja finalidade é combater a pobreza e a exclusão social e promover o desenvolvimento social, nomeadamente através de soluções “próximas” das comunidades, privilegiando os recursos locais e a mobilização das entidades e população para a participação ativa na resolução de problemas.

O Conselho Local de Ação Social (CLASO), criado no âmbito da Rede Social, é um fórum de parceria estratégica para a coordenação e intervenção no desenvolvimento social do concelho, constituído, atualmente, por 70 parceiros provenientes de diversas áreas, sendo que desses, 7 compõem o núcleo executivo, com representação obrigatória do Município e do Instituto da Segurança Social e de um representante das IPSS's.

Neste âmbito realizaram-se ao longo do ano de 2017:



1 Sessão de Plenário do Conselho Local de Ação Social de Olhão e 2 Sessões do Núcleo Executivo.



Da sessão de plenário do CLASO, destaca-se a apresentação de vários programas de interesse para os parceiros, evidenciando-se no ano anterior o POAPMC - Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas / Fundo Europeu a Pessoas Carenciadas e o PROCOOP - Programa de

Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais.

Foi ainda realizada uma consulta aos parceiros através de correio eletrónico para aprovação de parecer positivo atribuído pelo Núcleo Executivo no âmbito do efetuado pela Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão, para a criação da resposta social "Centro de Atividades Ocupacionais", dirigida à população portadora de deficiência, no Concelho de Olhão.

As reuniões do núcleo executivo realizadas têm como principal objetivo a monitorização do plano de ação anual, a emissão de pareceres apresentados pelos parceiros e a preparação das reuniões de CLASO.



A Rede Social de Olhão tem também representação e participação obrigatória nas reuniões do consórcio "Mais Sucesso", 6.ª geração, aprovado no âmbito do Programa Escolhas, da responsabilidade da

Associação Movimento Juvenil de Olhão – MOJU, participando nas várias reuniões de equipa, onde se delineiam as atividades a desenvolver e se avaliam os resultados obtidos.

Foi organizada a IX Semana do Bebê de Olhão, em parceria com a ARS e o ACES Central, com o tema "Paternidade Ativa - Lado a Lado com o Meu Papá!" Durante os dias 9 a



11 decorreram as atividades na comunidade organizadas pelas entidades parceiras da Semana do Bebê, incluindo um concurso de montras organizado pela ACRAL, com a colaboração do comércio local. No dia 12 de setembro realizou-se um workshop técnico na Biblioteca Municipal de Olhão sob o mesmo tema da Semana com a participação do padrinho Custódio Moreno. Nos dias 13 e 14 decorreram as atividades no Algarve Outlet, dirigidas aos pais e bebês.



No âmbito da celebração da Semana de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social que decorreu entre 14 e 24 de Outubro, o Município aliou-se mais uma vez à iniciativa e organizou uma atividade em parceria com a DECO e a MOJU e realizou uma atividade com o tema “Educar para Incluir”. Esta

atividade consistiu na apresentação um powerpoint sobre a literacia financeira para que as crianças percebam o que significa a gestão do orçamento e a importância de efetuar gastos ponderados. Posteriormente foi jogado um jogo de tabuleiro com 53 cartas de jogo e quatro grupos de cartas com perguntas; provérbios; comportamentos bons e comportamentos maus onde foram trabalhados os conceitos atrás descritos.



Esta atividade teve como objetivos, despertar os mais novos para a importância da aquisição de competências relativas à literacia financeira e poupança para que se tornem adultos capazes de tomar decisões financeiras ajustadas ao seu orçamento familiar, bem como aprender conceitos, relacionados com a importância da poupança e de uma boa gestão financeira.



Ainda no âmbito da Rede Social, e do Protocolo de Cooperação com a Comissão Para a Cidadania e Igualdade de Género, o

Município de Olhão assinalou o dia 24 de outubro, Dia Municipal para a Igualdade, ao organizar três atividades. A primeira intitulada “Sou Livre para Escolher”,



realizou-se na Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes e consistiu na apresentação de alguns profissionais cujas profissões são normalmente executadas por pessoas do sexo oposto. A sessão foi bastante participada e contou com a presença de cerca de 60 alunos/as. A segunda atividade consistiu na dinamização de uma sessão de loga do Riso, com a colaboração de uma monitora desta modalidade e os Centros Comunitários do Concelho. Contou-se com a participação de aproximadamente 25 seniores. A terceira com o tema “Sensibilização para as questões da igualdade de Género”, consistiu na distribuição de folhetos disponibilizados pela CIG, em locais públicos do concelho, com o objetivo de alertar a comunidade para as questões da violência doméstica, da violência no namoro, da violência decorrente da homofobia e do tráfico de Seres Humanos.



No âmbito da Cidadania e da igualdade de Género, foi organizada uma atividade inserida no “Roteiro Cidadania em Portugal”. Esta é uma iniciativa da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade e da ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, e tem por objetivo dinamizar as redes locais, apoiando-as na organização de atividades que

promovam a cidadania e a participação das comunidades em todo o país. O Município de Olhão recebeu a visita do Roteiro Cidadania em Portugal no dia 10 de maio, e consistiu na disponibilização de uma carrinha devidamente equipada e uma equipa qualificada, com recursos pedagógicos e lúdicos, tendo sido abordadas as temáticas da igualdade de género e violência no namoro, e também do bem-estar e qualidade de vida. Esta iniciativa contou com a participação de 84 municípios e teve dois tipos de público-alvo, conforme as temáticas abordadas, jovens estudantes (igualdade de género e violência no namoro) e pessoas que frequentam Centros Comunitários (bem-estar e qualidade de vida).



DECO [IN]FORMA

SECRETARIA
Serviços Públicos Essenciais
EMAGREÇA
A FATURA
DA ÁGUA



A Rede Social, organizou ainda em parceria com a DECO, no âmbito do protocolo existente com o Município, 5 sessões de informação sobre temas atuais, dirigidos à população em geral, mas com especial relevância sobre os beneficiários de RSI, nomeadamente, “Emagreça a sua fatura de

água”, “Emagreça a sua fatura de energia”, “Sénior mais ativo”, “Sabe o que está a comer?”, “O Essencial sobre a economia pessoal”. Estas sessões realizaram-se na Casa da Juventude de Olhão e contaram com a participação de cerca de 30 beneficiários de RSI, em cada sessão.

Ainda no âmbito da Rede Social, o Município de Olhão, através da Rede Social, está também representado na Plataforma Supraconcelhia do Algarve que tem como objetivo reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio e centra-se na discussão e concertação produzida em torno dos diagnósticos sociais e problemáticas identificadas pelos Conselhos Locais de Ação Social, cuja participação dos técnicos permite o conhecimento atempado das políticas sociais, bem como a troca de experiências.



Durante o ano de 2017, foram realizadas as 4 reuniões da Plataforma, e 2 sessões de informação nas quais este Município esteve representado. De entre os assuntos tratados destacam-se:

- POAPMC – Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas;
- PROCOOP – Programa de Celebração ou

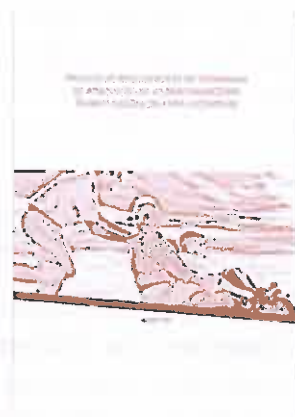
Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais;

- Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Sociais e na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados na Região do Algarve;
- Estratégia Nacional da Combate à Violência Doméstica e de Género;
- “Europa para os Cidadãos”;
- Medidas de Apoio ao Emprego, ao Empreendedorismo, à Formação e a contratação;
- Prestação Social para a Inclusão (PSI);
- Modelo de Apoio à Vida Independente;
- “Educação Inclusiva”

Neste âmbito esta Rede Social esteve ainda representada no encontro entre os Conselhos Locais de Ação Social das Redes Sociais do Algarve, que se realizou no IPDJ em Faro e teve como objetivo a troca e partilha de experiências, bem como as dificuldades sentidas na prossecução dos objetivos da Rede Social. A intenção seria realizar um relatório final do encontro e enviar ao Instituto da Segurança Social, IP, que originou o Programa.

Em 2017, foi ainda elaborado o regulamento do Programa de Atribuição de Apoios Financeiros às Instituições Sem Fins Lucrativos e dado início ao procedimento administrativo de aprovação do mesmo.

Foram também realizadas visitas às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Olhão e suas respostas sociais com a Exma. Sra. Vereadora do Pelouro, a fim de se conhecer de perto a realidade das nossas instituições.



Protocolos no âmbito de parcerias institucionais

No âmbito das parcerias interinstitucionais o Município acompanhou 14 protocolos, celebrados com entidades e organismos em diversas áreas de interesse social, tais como, toxicodependência, diabetes, saúde mental, saúde sexual e reprodutiva, alojamento de emergência, cidadania e igualdade de género e que contemplam também programas dirigidos a vários públicos, nomeadamente, infância e juventude, grávidas e mães adolescentes, vítimas de tráfico de seres humanos, minorias étnicas e outros grupos vulneráveis.

Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Fundação Irene Rolo

Este protocolo teve como objetivo compartilhar as despesas (alimentação, alojamento, lavandaria, limpeza de espaços e acompanhamento técnico) referentes aos utentes oriundos do concelho de Olhão integrados no Alojamento de Emergência Social. No período em análise o registou-se a integração de 9 utentes, ao longo do ano, oriundos do município.

Este protocolo cessou, conforme deliberação de Câmara de 20/09/2017.

Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação para o Estudo da Diabetes Mellitus e de Apoio ao Diabético do Algarve - AEDMADA

Este protocolo consiste na atribuição de participações nas despesas inerentes à prestação de apoio diabetológico aos doentes do concelho de Olhão, no âmbito do Projeto “Apoio ao Diabético do Município de Olhão”, que se traduz no acompanhamento médico e de enfermagem aos utentes que sofrem desta patologia.

Este protocolo cessou, conforme deliberação de Câmara de 10/05/2017.

Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação de Saúde Mental do Algarve - ASMAL

Este protocolo tem como objetivo a comparticipação nas despesas de transporte por forma a viabilizar a frequência, por parte dos munícipes carenciados, das atividades promovidas pelo Fórum Sócio Ocupacional. No período em análise o Município efetuou comparticipações referente às despesas de transporte de uma munícipe.

Contrato-Programa entre o Município de Olhão e a Associação dos Doentes Mentais, Famílias e Amigos do Algarve - UNIR

Este contrato-programa tem também como objetivo a comparticipação nas despesas de transporte por forma a viabilizar a frequência, por parte dos munícipes carenciados, nas atividades promovidas pela Associação. Durante o ano de 2017 não foram apoiados munícipes no âmbito deste protocolo.

Protocolo de Parceria entre o Município de Olhão e a Associação para o Planeamento Familiar - APF

Este protocolo foi estabelecido no âmbito do projeto “Aquém e Além Margens – Risco Zero”, que tem como objetivo criar as condições necessárias para o desenvolvimento de atividades em saúde sexual e reprodutiva e em aconselhamento e deteção precoce da infeção VIH junto de populações específicas que lhe são mais vulneráveis.

Este protocolo cessou, uma vez que finalizou o período de vigência, tendo sido celebrado novo protocolo, com os mesmos objetivos e com início a 24 de agosto de 2017.

Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e o Centro de Bem-Estar Social N.ª Sr.ª de Fátima

Este protocolo tem como objetivo apoiar a construção e apetrechamento do Espaço Afetos assim como desenvolver com crianças e jovens integradas na instituição, atividades de âmbito reparador, terapêutico e afetivo, que visam reduzir os níveis de ansiedade e de stress.

Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Tempus

Este protocolo tem como objetivo apoiar as atividades desenvolvidas no âmbito dos grupos mais vulneráveis, como toxicodependentes, sem-abrigo, trabalhadores/as do sexo, entre outros e respetivas famílias, nomeadamente ao nível de ações integradas de prevenção, reabilitação e reinserção na sociedade de munícipes em situação de maior fragilidade.

Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Movimento Juvenil de Olhão - MOJU

Este protocolo tem como objetivo, apoiar a realização de iniciativas e projetos direcionados para aqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, mais especificamente crianças e jovens em risco, nomeadamente através do combate ao insucesso escolar, prevenção de comportamentos de risco, aumento da integração em formação profissional dos jovens com baixa escolaridade, promoção do empreendedorismo, desenvolvimento de competências parentais e certificação em competências TIC. As atividades desenvolvem-se no âmbito do projeto “Mais Sucesso E6G”.

Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Verdades Escondidas

Este protocolo tem como objetivo o desenvolvimento de 3 projetos: “Projeto Saber Mais” dirigido a crianças e jovens e visa dar apoio educacional, o “Projeto Ser Mais” destinado a grávidas e mães adolescentes, pretende auxiliar na aquisição de competências parentais e o “Projeto Ser Mais Família” apoia as famílias no desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve - APPIA

Este protocolo visa apoiar de forma regular, através das IPSS’s do concelho, as famílias carenciadas, bem como os agregados familiares em situações de emergência social por via de uma catástrofe, inundações, incêndios, queda de aeronaves, desalojados, vítimas de crime ou outras, desde que devidamente sinalizados e comprovada a sua carência, pelas IPSS’s que as acompanham.

Protocolo de Colaboração com a Casa do Povo do Concelho de Olhão

Este protocolo tem como objetivo apoiar no desenvolvimento de 3 projetos que visam beneficiar populações vulneráveis e em risco de exclusão ao nível da intervenção com minorias étnicas, ações para a inclusão de grupos de jovens problemáticos e vulneráveis e intervenção com os/as alunos/as do 1.º ciclo.

Apoio e tratamento de toxicodependentes - Deliberação de reunião de Câmara de 23 de março de 2016

O objetivo da presente deliberação é enquadrar o apoio a conceder para o tratamento a toxicodependentes em situação de carência económica, ao nível do internamento em unidades privadas, através da atribuição do valor correspondente ao dinheiro de bolso.

No período em análise registou-se a concessão do apoio previsto a um munícipe. Este apoio encontra-se agora cessado, uma vez que o munícipe teve alta clínica da Comunidade Terapêutica, em 22/11/2017.

Protocolo de Cooperação entre o Município de Olhão e a Comissão para a Cidadania Igualdade de Género - CIG

Este protocolo visa o desenvolvimento integrado da perspetiva de género e da igualdade de oportunidades nas políticas municipais como forma de aprofundar a efetiva igualdade entre homens e mulheres.

Em 2017, e no âmbito do Dia Municipal para a Igualdade, comemorado a 24 de outubro, o Município de Olhão assinalou a data ao organizar iniciativas dirigidas à população, o Município participou igualmente no Roteiro Cidadania em Portugal, estas atividades encontram-se descritas no ponto referente às atividades realizadas no âmbito da Rede Social.

Protocolo de Cooperação com a Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

Este protocolo criou a Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, uma rede de cooperação e de partilha de informação, com atuação na região do Algarve, tendo como finalidade a prevenção, a proteção e a reintegração destas vítimas.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Olhão



Relativamente à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Olhão (CPCJ), o Município é representado, por uma técnica superior, 17h30 por semana, e disponibiliza uma assistente técnica, a tempo-inteiro. O acompanhamento de processos é consubstanciado através de atendimento personalizado, visitas domiciliárias e

parcerias com diversas instituições, participação nas reuniões da Comissão na sua modalidade alargada e nas reuniões da Comissão na sua modalidade restrita que se realizam quinzenalmente.

Durante o ano de 2016 foram realizadas 6 reuniões da CPCJ na modalidade alargada e 30 reuniões da CPCJ na modalidade restrita.

Ao longo do ano foram efetuados cerca de 1100 atendimentos na CPCJ de Olhão que no final de 2016 apresentava um movimento processual de 589 processos, tendo sido efetuadas cerca de 170 visitas domiciliárias.

No período em análise registou-se a entrada de 244 novos processos. Foram 66 reabertos e arquivados 323.

A CPCJ de Olhão participou em vários eventos, destacando-se a apresentação da Coordenação Regional do Sul, atual elo de ligação entre a Comissão Nacional e as Comissões da Região Sul, que se realizou em Lisboa, bem como a ação de formação promovida pela Comissão Nacional, no âmbito da prevenção e tratamento de casos em situação de violência doméstico que se realizou em Faro, no Instituto da Segurança Social.



Foram realizadas algumas sessões temáticas, no âmbito do Comissão Alargada dirigidas aos seus técnicos, nomeadamente “Cidadania da Policia Marítima”; “Tráfico de Seres Humanos”; “Comportamentos Aditivos - Intervenção e Procedimentos”.

Foi dinamizada uma atividade no âmbito da “Estratégia nacional para a aplicação da convenção dos direitos da criança”, com os técnicos representados na modalidade alargada, sugerida pela Comissão Nacional. Esta dinâmica surge no âmbito do Decreto-Lei n.º 159/2015 de 10 de Agosto que criou a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e estabeleceu que esta Comissão Nacional deve coordenar e elaborar uma Estratégia nacional para a aplicação da convenção dos direitos da criança. A reflexão sobre esta estratégia, no âmbito da alargada, teve como objetivo a aplicação da convenção dos Direitos da Criança e a preparação de uma proposta de plano de intervenção nacional, que será posteriormente submetida e aprovada pelo Conselho de Ministros. Nesta reunião refletiu-se sobre as prioridades da estratégia, identificando-se os elementos positivos, bem como apresentando-se sugestões de medidas a serem adotadas em cada uma delas. No final da sessão, foi efetuado um pequeno debate sobre a atividade e preparou-se o documento solicitado para enviar à Comissão Nacional.



Esta CPCJ promoveu ainda uma formação dirigida aos técnicos que integram as Comissões do Algarve, em parceria com EAPN – Delegação de Faro com o tema “Atendimento e avaliação de crianças e jovens e famílias em contexto de risco”, que se realizou na Biblioteca Municipal de Olhão.



De realçar que em 2017, esta CPCJ recebeu o Prémio Mérito e Excelência que se trata de um prémio atribuído a personalidade ou entidade destacada pelo seu papel ativo na promoção dos cuidados na infância, que foi entregue no decorrer da Semana do Bebê, durante a realização do Workshop Técnico «Paternidade Cuidadora», dinamizado por Vasco Prazeres, Médico

na Direção-Geral de Saúde e Conselheiro para a Igualdade do Ministério da Saúde. O prémio decidido pela organização do evento foi entregue pelo Padrinho da Semana, este ano, o Prof. Custódio Moreno, e pelos representantes do Município de Olhão e ARS – ACES Central.

1.7 Desporto

Apoio à Atividade Desportiva Formal

O Município de Olhão no objetivo de conceber uma estratégia de desenvolvimento desportivo cooperativo, em que exista um sentido mútuo de responsabilidade e um permanente propósito de colaboração institucional, celebrou durante o ano de 2017 contratos programa de desenvolvimento desportivo.

Com esta atribuição de apoios, o Município de Olhão propôs-se reconhecer e dignificar o trabalho das associações, clubes e coletividades desportivas que contribuem para o desenvolvimento desportivo municipal, segundo regras de isenção e transparência e sempre na perspetiva de articulação entre a racionalização dos recursos e a maximização da eficácia das atividades dinamizadas.

Nesta ótica e de acordo com os artigos, 7º, 46º e 47º da Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro, a qual define as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto, e ao abrigo do regime constante no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de Outubro e em conjugação com a alínea f) do n.º 2 do artigo 23.º e com a alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e em consonância com o Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo do Município de Olhão, foram atribuídos em 2017 subsídios através de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo tendentes a apoiar a atividade desportiva durante a época desportiva de 2016/2017.

CLUBE	VALOR
Associação Cultural e Desportiva Colégio Bernardette Romeira	€ 7 796,78
Associação de Basquetebol do Algarve	€ 18 000,00
Associação de Street Workout	€ 415,00
Associação Desportiva de Olhão - 4 ao Cubo	€ 41 277,00
Casa do Benfica de Olhão	€ 7 100,00
Clube de Karaté de Olhão	€ 6 852,27
Clube de Natação de Olhão	€ 7 462,35
Clube Desportivo Marítimo Olhanense	€ 15 975,00
Clube Oriental de Pechão	€ 35 815,00
Escola de Ténis	€ 450,00
Esgrimalgarve	€ 5 707,35
Futebol Clube de Bias	€ 35 775,00
Ginásio Clube Olhanense	€ 56 410,00
Clube Desportivo "Os Olhanenses"	€ 2 700,00
Grupo Naval de Olhão	€ 10 595,00
Karaté Clube Capristano	€ 2 360,00
Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense	€ 33 375,00
Movidence	€ 610,72
Núcleo Sportinguista "Os Leões de Olhão"	€ 1 587,50
Sport Lisboa e Fuseta	€ 5 912,50
Sporting Clube Olhanense	€ 101 275,00
TOTAL	€ 397 451,47



Infra-estruturas

- O Parque Canino (Dog Park), situado no parque desportivo e de lazer dos Pinheiros de Marim, com mais de 4000 metros quadrados para os amigos de quatro patas, foi inaugurado no início de julho. Com um investimento de € 70 000,00, o primeiro parque público canino com estas características na região do Algarve, permite que os canídeos possam andar sem trela e brincar nos vários equipamentos existentes, como por

exemplo um túnel, aro de salto, pontes, barras de salto ou sobe e desce canino.



- Aquisição e montagem de dois parques infantis para o Circuito de Marim, composto por equipamentos infantis e urbanos, no valor de € 91 201,36;



- Aquisição e montagem de um parque infantil para instalar em Moncarapacho, composto por equipamentos infantis e urbanos, no valor de € 92 238,07;
- Empreitada de execução de Parque infantil na Quinta João de Ourém, no valor de € 74 591, 14;
- Empreitada de execução de Parque infantil da Fuseta, no valor de € 37 272,00;
- Empreitada de execução de Parque infantil do Bairro 28 de Setembro, no valor de € 25 395,48;



- Empreitada de reparação da cobertura do Pavilhão Municipal, no valor de € 105 283,44;
- Estudo técnico e empreitada de recuperação do bar do Estádio, no valor de € 18045,89.
- Desporto para a Comunidade – Atividades para todos

O desporto/atividade física é um fenómeno com grande relevância social. Observando este facto, o Município durante o ano de 2017 desenvolveu vários projetos dirigidos, sobretudo, a franjas da população com maiores problemas de integração e de acesso à atividade física e desportiva. Assim surgiram e foram dinamizados projetos tais como:

- Vida com Ritmo – Ginástica Sénior

A atividade física promove a melhoria da qualidade de vida nos idosos, retardando o envelhecimento, evitando a atrofia muscular, favorecendo a mobilidade articular, evitando a descalcificação óssea e melhorando a contração cardíaca, além de que, diminui a possibilidade de enfarte, previne a obesidade, aumenta a capacidade respiratória, diminui o risco de coagulação sanguínea, melhora o funcionamento dos rins, melhora as relações sociais, aumenta a predisposição para o trabalho, colabora para o equilíbrio psico-afectivo e contribui para o exercício da cidadania. Considerando que desporto é Saúde o Município de Olhão, desenvolveu e dinamizou um programa de aulas de ginástica sénior em todas as freguesias. Tivemos durante o ano de 2017 um total de 390 participantes regulares nas aulas.

LOCAL	HORÁRIO	Nº INSCRITOS
Moncarapacho	Quartas e Sextas-feiras – 09h45m	59
Quelfes	Terças e Sextas-feiras – 9h30m e 10h15m	104
Fuseta	Terças e Quintas-feiras – 09h30m e 10h15m	61
Pechão	Segundas e Quartas-feiras – 09h30m	25
Olhão	Quartas e Sextas-feiras – 09h00m e 09h45m	141
	Segundas e Quintas-feiras – 09h30m e 10h15m	



- **Marchas Passeio Algarve**

Durante o ano de 2017, o Município de Olhão, disponibilizou aos Domingos, transporte, motorista e um Professor de Educação Física que acompanhou os marchantes do nosso concelho, pelas mais deslumbrantes paisagens da nossa região, descobrindo tesouros únicos, guardados nos mais belos cenários naturais do nosso Algarve, mobilizando mais de 1200 marchantes.

DATA	DESTINO
15-01-2017	S. Brás
22-01-2017	Lagos
05-02-2017	Castro Marim
12-02-2017	Pereiro
19-02-2017	Silves
05-03-2017	Monchique
12-03-2017	Vaqueiros
19-03-2017	Sagres
02-04-2017	Aljezur
09-04-2017	Alcoutim
23-04-2017	Ferragudo
07-05-2017	Silves
14-05-2017	Cachopo
21-05-2017	Faro
04-06-2017	Porches
18-06-2017	Quelfes
08-10-2017	Portimão
15-10-2017	Ayamonte
22-10-2017	Loulé
02-10-2017	Estoi
12-11-2017	Martinlongo
19-11-2017	S.Brás
26-11-2017	Carvoeiro
03-12-2017	Giões
10-12-2017	Alvor
17-12-2017	Albufeira





- **Centro Municipal de Marcha Corrida**

A opinião da comunidade médica é consensual: o exercício físico é essencial para a saúde e a marcha, ou simplesmente, o andar a pé é, à partida, a atividade mais recomendável para qualquer pessoa, visto não apresentar normalmente quaisquer contraindicações, uma vez que a marcha é o modo de locomoção natural do Homem e o corpo está natural e perfeitamente adaptado para este tipo de exercício.

O Centro Municipal de Marcha Corrida, do Município de Olhão, desenvolve atividades de iniciação ou aperfeiçoamento à marcha/corrida, colocando ao serviço da comunidade dois técnicos especializados na área. No ano 2017, usufruíram, de forma regular, deste serviço, cerca de 40 Municípes.



- **Ação de Sensibilização Para o Uso de Ecovias**

No dia 9 de Abril foi realizado no troço entre Fuseta e Bias do Sul a sensibilização para o uso de ecovias que juntou cerca de 200 pessoas, entre elas muitas famílias, que a pé ou de bicicleta percorreram os seus 3,5 km de extensão.

- **Projeto “Saúde Ativa”**

Em parceria com a UCC olhar mais, do Centro de Saúde de Olhão, a Divisão de Educação e Desporto facultou aos utentes do centro de saúde residentes no Concelho de Olhão com obesidade, prescrição de exercício e aulas de mobilidade e controlo do peso. As aulas realizam-se às segundas e quartas no Pavilhão Municipal das 10h15 às 11h. Pretende-se que estes utentes, diminuam o IMC (índice de massa corporal).

- **Krakes de Rua**

Durante o ano de 2017, o Município de Olhão deu continuidade ao projeto Krakes de Rua, pelo 7º ano consecutivo. Trata-se de um projeto destinado a crianças de ambos os sexos dos 6 aos 12 anos de idade.

O objetivo do projeto é através de formas lúdicas e jogadas, proporcionar aos jovens, aprendizagem do futebol num contexto de desenvolvimento das suas aptidões físicas, psíquicas e sociais. É sobretudo um projeto que visa a inclusão social, dirigindo a sua ação aos muitos meninos e meninas que gostam de jogar à bola e não estão integrados em nenhum clube ou associação. Os treinos decorreram na escola EB1 Nª4 e contou com presença de mais de 20 alunos por treino.



Tempos Livres

O direito ao lazer e aos tempos livres é uma conquista dos dias de hoje a que o Município de Olhão dá grande importância, nesse sentido, organizou durante o ano de 2017 diversos eventos e atividades dirigidos à população Olhanense, dando especial enfoque aos programas dirigidos aos idosos e às crianças.

- Festa de Carnaval e Natal – Seniores do Projeto Vida com Ritmo

Com o objeto de promover a socialização e confraternização entre os seniores que frequentam as classes de ginástica foram realizadas durante o ano de 2017, 2 festas comemorativas (chá dançante) que contaram com a participação de cerca de 250 participantes no Carnaval e 200 participantes no Natal.



- Passeios Seniores – Projeto Vida com Ritmo – Programa Mais Vida à Vida

O projeto "Mais Vida à Vida" iniciou-se no ano de 2001 e tem desde então permitido que a população, com idade igual ou superior a 60 anos, residente no concelho de Olhão, visite e conheça novas localidades, com enfoque especial para a descoberta do relevante património natural e construído.

Em 2017, os passeios da Primavera realizaram-se a Serpa de 07 Abril a 23 de Maio, devido ao elevado número de inscritos, fizemos mais dois passeios-extra. Os passeios do Outono realizaram-se entre 15 de Setembro e 27 de Outubro a Monchique-Fóia, realizámos 14 passeios a este destino. Durante o ano 2017, participaram nestes passeios quase 1400 seniores do Concelho de Olhão.



- **Campos de Férias**

Os Campos de Férias têm como objetivo proporcionar às crianças e jovens do concelho de Olhão momentos de diversão, ao mesmo tempo que estimulam aprendizagens e promovem hábitos de vida saudável recorrendo à prática de atividade física e proporcionando a interatividade entre os participantes.

Aprender... fazendo! É o grande objetivo dos Campos de Férias. Foram realizadas inúmeras atividades, de diferentes áreas e conceitos, sempre supervisionadas por técnicos credenciados. Em 2017 realizaram-se 3 períodos de Campos Férias: Páscoa; Verão e Natal, com a participação total de 350 crianças.



- **Animação infantil de Verão**

Entre os dias 30 de junho e 9 de julho, no Jardim pescador Olhanense entre as 20h00 e as 23h30, a animação infantil esteve de volta. Os participantes, entre os 4 e os 12 anos de idade, tinham à disposição vários insufláveis, Air Bungee e muita animação. Esta atividade teve um custo de € 9 594,00.

Apoio a outras Entidades na organização de eventos

- **Marcha/Corrida de Pechão**

No dia 29 de janeiro em Pechão realizou-se mais uma Marcha-Corrida, inserida no Calendário Regional do Algarve, a organização foi da junta de freguesia de Pechão com o apoio do Município de Olhão. Existiam dois percursos um de 5 e outro de 10 km, em caminhos e trilhos de terra batida onde desfrutaram do contacto com a natureza e do deslumbrante espetáculo das amendoeiras em flor. Esta marcha contou com a presença de mais de 800 pessoas.

- **Torneio/Campeonato Regional de Corta Mato**

Realizou-se no dia 12 de fevereiro pelas 10h00 no circuito dos Pinheiros de Marim, com a organização do Clube Oriental de Pechão/Associação de Atletismo do Algarve e apoio do Município de Olhão o campeonato regional de corta mato que contou com a presença de cerca de 250 atletas.

- **Marcha/Corrida de Moncarapacho**

O esplendor da paisagem do sopé do Cerro da Cabeça foi o cenário perfeito para um passeio domingueiro. Os cerca de 250 participantes descobriram as maravilhas do barrocal, as árvores seculares o encanto das formações rochosas e o charme da Primavera, no dia de 26 de Março.

- **Chamada Jogos Quelfes**

No dia 29 de março, na Escola de Marim, a Estafeta Chamada para os Jogos que, pelo 8º ano consecutivo, marcou o arranque dos Jogos de Quelfes, o maior movimento desportivo da Península Ibérica, que tem berço no concelho de Olhão. A iniciativa teve início marcado para a cidade de Ayamonte, no dia 5 de maio.



- Torneio da Páscoa dos Krakes de Rua

No dia 30 de março foi realizado na escola secundária o torneio de futebol entre os krakes de Rua e o 4 ao cubo, este encontro contou com a presença de 70 participantes aproximadamente.

- Estafeta Tavira-Olhão-Faro

Os Núcleos de Tavira - Olhão - Faro da Liga dos Combatentes, realizaram no dia 2 de abril de 2017, a 1ª Estafeta Liga dos Combatentes. O percurso passou pelos mercados de Olhão, esta prova contou com a participação de 150 atletas aproximadamente.



- Marcha Corrida Vamos Dar Corda Aos Sapatos

No dia 7 de maio no Jardim Pescador Olhanense às 10h realizou-se uma marcha passeio organizada pela Farmácia Holon, com o apoio da Câmara Municipal de Olhão e do Grupo Mexe-te Mó, esta atividade contou com a presença de 300 participantes aproximadamente.

- Friday Run RIAS

No dia 12 de maio às 20h30 realizou-se a terceira edição da Corrida Noturna para ajudar o RIAS (Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens) esta atividade contou com a presença de 200 participantes aproximadamente.

- Night Race

As ruas labirínticas da baixa de Olhão acolheram no sábado, dia 27 de maio, a partir das 19h30, a III Night Race GCO – Cidade de Olhão, uma prova de BTT urbano que se realiza pela terceira vez na cidade cubista e que pretende testar a perícia e resistência dos participantes durante duas horas em circuito fechado.



- **Marcha de Olhão**

Realizou-se no dia 28 de maio pelas 9h30, no Porto de Recreio de Olhão, com a organização da Junta de freguesia de Olhão e apoio do Município de Olhão uma marcha corrida inserida no calendário regional do Algarve e contou com a presença de 400 marchantes aproximadamente.

- **Marcha Corrida Final em Quelfes**

Dia 18 de Junho realizou-se pelas 9h30 no Polidesportivo de Quelfes, mais uma marcha corrida inserida no calendário regional do Algarve, a marcha contou com a presença de 800 marchantes aproximadamente.

- **Friday Run Olhão**

No dia 18 de agosto o grupo “Mexe-te Mó” organizou com o apoio do Município de Olhão, a marcha corrida noturna no Estádio Municipal de Olhão, esta atividade iniciou-se às 20h30 e contou com a presença de aproximadamente 400 participantes. Nesta atividade existiam dois percursos de 12km e 7km com o grau de dificuldade fácil.

- **Friday Run Quelfes 2017**

No dia 13 de outubro a Junta de Freguesia de Quelfes e o “corridas à sexta” organizaram com o apoio do Município de Olhão, uma marcha corrida noturna com partida do largo do mercado de Quelfes. Participaram nesta atividade aproximadamente 300 pessoas.



- **Marcha da Fuzeta**

O esplendor da Ria Formosa foi o cenário perfeito para um passeio domingueiro, no dia 5 de Novembro. Cerca de 450 participantes descobriram as maravilhas do litoral algarvio, caminhando através de paisagens cheias de encanto. Cerca de 450 participantes juntaram-se no Polidesportivo da Fuzeta e partiram para a caminhada, com dois percursos, um de 5 e outro de 10 km, ambos com grau de dificuldade fácil.

- **XXXVIII Corta - Mato do Algueirão**

No dia 2 de dezembro, às 15h00, realiza-se a prova de Corta Mato do Algueirão, na Zona Desportiva de Pechão. Nesta prova estarão em competição os escalões de infantis, iniciados e juvenis. Em simultâneo decorre o 12º encontro de Inter Associações Algarve, Beja, Andaluzia.

Está prevista a presença de cerca de 400 atletas.

- **Atletismo XXVII Escalada ao Cerro de São Miguel**

No dia 10 de dezembro realiza-se a 27ª edição da mítica prova de Atletismo “Escalada ao Cerro de São Miguel”. Trata-se de uma prova que integra o calendário da Associação da Atletismo do Algarve e que tem início marcado para as 10h30 em frente à Casa do Povo de Olhão, em Moncarapacho. A chegada acontecerá 7 km depois, no alto do Cerro de São Miguel. O percurso é exigente, com os últimos 3,5Km em constante subida.

1.8 Cultura e Juventude

A Divisão de Cultura e Juventude engloba os espaços: Biblioteca Municipal, Casa João Lúcio, Museu Municipal e Casa da Juventude. Para além da dinamização dos espaços, cabe a esta divisão o desenvolvimento de outras atividades culturais de iniciativa própria ou em colaboração com outras divisões, e com as empresas municipais, em particular com a FESNIMA, nomeadamente na colaboração com a programação do Auditório Municipal, e através de apoio e parcerias com outras entidades do concelho.

Durante o ano de 2017, procurou-se responder aos interesses e necessidades da população e a articulação com as demais atividades culturais do concelho.

A Biblioteca (BMO) tem vindo a desenvolver um conjunto de atividades diversificadas, e de aproximação às diversas faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos, idosos e mais recentemente bebés), são exemplo disso:

as visitas guiadas - dando a conhecer os serviços que estão à disposição do utilizador, a hora do conto sénior - uma atividade de animação da leitura dirigida aos lares de idosos e centros de dia do concelho, a hora do conto dirigida ao pré-escolar, entre outros.

Em 2017, assegurou-se a prossecução do investimento na aquisição de novidades bibliográficas, um dos pontos fortes deste espaço municipal relativamente ao contexto regional. Deu-se continuidade à dinamização da Galeria de Exposições, com atividade contínua e regular.

A nível da promoção do livro e dos autores, trabalhou-se no sentido de fazer deste um espaço de referência pelo forte investimento nas apresentações de livros e nos encontros com escritores, de âmbito local, regional e nacional.

Também as atividades no âmbito do serviço educativo foram uma das prioridades de 2017, quer através de ações nas escolas, quer através do acolhimento e desenvolvimento de atividades com grupos escolares.

No âmbito do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares), a Biblioteca reforçou o seu papel de articulação entre as bibliotecas escolares, no âmbito da RBE - Rede de Bibliotecas Escolares através de atividades conjuntas, como por exemplo a Batalha dos Livros e o Campeonato Nacional de Leitura, organizando a fase regional.

A Casa João Lúcio (CJL), também designada por Chalé João Lúcio, é um admirável e curioso edifício que se destaca pela sua peculiaridade arquitetónica, onde para além das exposições permanentes na sua galeria.

Deu-se continuidade às atividades de serviço educativo, em articulação com o Museu e a Divisão de Educação e Desporto.

As diferentes atividades realizadas resultam de parcerias informais com mais de uma dezena de entidades públicas e privadas, que potenciam a visitação continuada do edifício, por visitantes locais bem como internacionais.

O Museu (MMO) constitui-se cada vez mais como uma referência da memória e identidade de Olhão e dos Olhanenses, quer através das exposições de longa duração e temporárias, quer através das visitas ao seu interior como aos pontos de referência, proporcionadas a grupos escolares e a visitantes nacionais e estrangeiros. Também o serviço educativo, em 2017, foi uma prioridade cumprida pela importância na formação dos mais novos.

Destaque para;

- A inauguração da loja museu;

- A exposição de rua "Olhão com História", patente na Avenida da República, que pretende dar a conhecer os momentos mais marcantes da história de Olhão

através de uma ampla linha temporal, bem como divulgar o património cultural da cidade cubista.

- Deu-se continuidade: aos trabalhos de tratamento e conservação das coleções do Museu Municipal; à colaboração nas comemorações do Dia do Pescador com as exposições: “Homens Entre a Terra e o Mar” e “Flamingo Parade”; à participação na Semana da Criança e do Ambiente, com atividades promovidas e dinamizadas pelo serviço educativo e à dinamização de atividades específicas para acolher públicos diferenciados;

- Iniciou-se a atividade ‘Passeios à Quinta’, onde se propõe uma abordagem sobre diferentes perspetivas: as lendas, a paisagem, o urbanismo, a história da cidade e a ocupação humana no concelho.

Na sequência do trabalho que tem vindo a desenvolver com a comunidade educativa na área da educação para o património, o Museu propôs ainda, às escolas, trabalhar durante os anos letivos 2017/2018 e 2018/2019 três projetos especiais, onde pretende dar a conhecer em pormenor o centro histórico de Olhão e o valor patrimonial do conjunto edificado, bem como, explorar novos olhares sobre os objetos artísticos que existem no Museu.

A Casa da Juventude (CJO) tem como principal oferta o apoio ao desenvolvimento e concretização de iniciativas de projetos de e para jovens, ou de entidades vocacionadas para a juventude, nomeadamente através de apoio à organização e à logística, disponibilização de espaços e apoio gráfico. Durante 2017, foram efetuados um total de 924 apoios, abrangendo um total de 8965 jovens/utilizadores.

Nas atividades regulares, deu-se continuidade aos Clubes de Teatro, Desenho e BD, Cinema e Fotografia. Destaque para a forte dinâmica do Clube de Teatro, com a produção de 3 peças de teatro anuais, uma por cada faixa etária, abrangendo todos os públicos (crianças, jovens e adultos), e que funciona de forma regular com um total médio de 50 elementos.

Também o Clube de Cinema, sendo um projeto recente, apresenta uma dinâmica equiparada aos restantes congéneres da região tendo, em 2017, contado com 34 sessões com um total de 869 espetadores.

Ao nível das parcerias deu-se continuidade: ao apoio aos ensaios e apresentações públicas dos jovens músicos do palco de talentos (orientados pelo professor de música Eduardo Patarata); à colaboração da produção da publicação J - Juventude Artes e Ideias, que contou com um total de 59 edições mensais regulares; apoio ao curso de DJ e produção de música eletrónica; apoio às aulas de dança oriental; apoio às aulas de capoeira; apoio às sessões de

atividade de inserção dos beneficiários de RSI, e ainda outros apoios pontuais a diversas entidades/grupos informais.

Em termos de eventos, foi organizada a Mostra de Juventude de Olhão, pelo 7º ano consecutivo, uma referência no concelho com destaque regional, que anualmente articula e expõe a dinâmica das entidades do concelho vocacionadas para a juventude, com atividades diárias de diversas áreas, durante 31 dias consecutivos.

Número total de entradas:

Ano	BMO	CJL	MMO	CJO
2016	28 340	3 270	6 556	6 415
2017	27 785	4 326	7 183	8 942

Atividades permanentes

Serviços disponíveis (ex: Empréstimos, Utilização de Cybera, Informação Jovem, Visitas a Exposições, etc.)

	BMO	CJL	MMO	CJO
Nº Serviços	85	12	18	37
Nº Utilizadores	14 731	1 866	4 660	3 528



BMO: Galeria de Exposições



CJL: Visita a Exposições



MMO: Serviço Educativo



CJO: Cedência de salas

Atividades regulares

	BMO	MMO	CJO
Nº Atividades	75	18	39
Nº Sessões	152	181	139
Nº Presenças	2879	2944	2169



BMO: Apresentação de Livros



MMO: Núcleo Bibliográfico



CJO: Clube de Teatro

Eventos

Eventos anuais, pontuais, esporádicos ou de periodicidade superior a um mês (ex: Conversas de Museu, Encontros com Escritores, etc.)

	BMO	CJO
Nº Eventos	15	14
Nº Participantes	1 095	1 530

Parcerias

Atividades em parceria com outras entidades. Atividades propostas por entidades externas. Apoios na cedência de espaços, serviços e/ou recursos.

	BMO	CJL	CJO
Nº Atividades	40	53	56
Nº Participantes	1507	2 461	2 016



BMO: Batalha dos Livros



CJL : Clube Bonsai



CJO: oficina com alunos ESFFL

Atividades Transversais

Durante o ano de 2017, a Divisão de Cultura e Juventude, para além de manter as atividades de referência, esteve presente com a organização, ou em colaboração, em outros eventos de grande dimensão:

- 1 ano de Majestoso SkatePark: numa co-organização do município e da Park & Ride, celebrou-se o primeiro ano do 'Majestoso SkatePark' com competição - 1ª Etapa do Circuito Regional de Skate, música e demonstrações das estrelas do skate nacional - o olhanense Nuno Relógio e Ruben Gamito.



- VIº MOSTRA-TE (1 a 31 de maio): mais uma vez, pretendeu-se reconhecer o valor e empenho de todos os jovens talentos da nossa terra e de todos aqueles que apostam e contribuem para uma juventude saudável, competitiva, com ideias, objetivos e determinação e que ao longo do ano desenvolvem inúmeras iniciativas com os jovens e para os jovens, algumas delas com visibilidade nacional e internacional, apresentando algumas dessas atividades, durante o mês de maio, integradas num programa articulado, que envolveu 40 entidades e cerca de 1000 jovens.



- Festas da Cidade (14 a 18 junho): nesta iniciativa procurou-se, uma vez mais, promover os talentos de Olhão, com a apresentação ao vivo de 17 projetos e bandas musicais e uma peça de teatro olhanense, registando-se uma grande afluência diária.



- Feira do Livro (1 a 9 de julho): em 2017, o município reforçou a aposta neste evento a vários níveis - criação da marca FLO; realocização para o Jardim Patrão Joaquim Lopes; programação diversificada de grande qualidade, com autores de relevo. Foram 9 dias de livros, autores, exposições, teatro e muita animação. Houve apresentações e sessões de autógrafos, tertúlias literárias, momentos musicais e atividades para as crianças.



- Arte Urbana: projeto de transformação da zona envolvente do largo da Fábrica Velha, embelezando a zona contígua ao Caminho das Lendas, através da criação de murais que retratam as memórias da cidade, da indústria conserveira e da pesca, com a parceria, através de protocolo, da Associação Artística Satori.



- III Festival Pirata (1 a 4 de agosto): durante 4 dias, recriou-se o ambiente e as atividades do imaginário pirata na Zona Ribeirinha de Olhão. Nesta terceira edição, voltou-se a apostar num evento diferenciado, com ainda mais animação, fogo, lutas, dramatizações, música e dança. O Festival decorreu, diariamente, com um mercado pirata frente aos mercados, e animação um pouco por toda a baixa, terminando com um espetáculo final diário, frente ao Caíque Bom Sucesso. Contou com uma afluência de centenas de pessoas, a comparecerem diariamente ao local.



- Festival do Marisco (10 a 15 de agosto): tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, numa parceria com a Casa da Juventude, foram convidados(as) bandas/artistas olhanenses, que ao longo do ano se destacaram, a atuarem no maior palco do concelho, cumprindo um dos seus objetivos - a promoção dos jovens talentos de Olhão.



- III Noites de Levante (28 a 31 de agosto): durante 4 dias a população olhanense, e os visitantes, foram surpreendidos com momentos de grande animação; com artes de rua, música, teatro, dança, desfiles e espetáculos improváveis, que passaram por várias zonas da cidade e terminaram junto aos mercados. Registou-se uma enorme afluência diária, bem como, reações bastante positivas, de locais e estrangeiros.



- III Encontro Internacional de Poesia a Sul (3 a 12 novembro): Durante 10 dias o III Encontro Internacional Poesia a Sul trouxe a vários espaços da cidade alguns dos melhores nesta área, com uma participação por parte do público cada vez maior. Mais de meia centena de poetas, músicos, professores, conferencistas e tradutores, vindos de 16 países, representaram, mais uma vez, uma oportunidade de divulgação da poesia contemporânea internacional e de

contacto direto do público com os escritores que a criam e produzem. O programa contou com, entre outros, eventos musicais, exposições e visitas dos poetas participantes às escolas do concelho, para encontros com os alunos.



1.9 Desenvolvimento Económico

Apoio ao empresário

Relativamente ao desenvolvimento económico foi prestado apoio ao empresário, nomeadamente através de informações, aconselhamento e encaminhamento para as entidades competentes e sessões de informação.

O Município deu continuidade à sua participação na rede regional de parcerias de apoio ao desenvolvimento económico e social, cujo protocolo foi celebrado em junho de 2015 e é sustentado em 3 tipologias de entidades presentes no território, que se articulam entre si:

- AMAL, a quem cabe a gestão e coordenação da rede, bem como a sua monitorização;
- Municípios, pontos de ignição empresarial, a quem compete a função de front-office, o que corresponde às funções de receção, triagem e encaminhamento para cada uma das entidades de apoio;

- Entidades de apoio, rede de mediadores especializados, à qual compete a orientação especializada e a resposta às necessidades dos empreendedores/ investidores.

Candidaturas

Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020

Requalificação da EB1 n°5



Esta operação visa uma reabilitação profunda deste estabelecimento, permitindo eliminar o regime de funcionamento duplo, ainda existente na escola.

Com este projeto, o município responderá às necessidades manifestadas por esta comunidade escolar, oferecendo um equipamento constituído por 9 salas de aula para o 1º ciclo e 1 sala de multideficiência, com cozinha, sala polivalente, refeitório, biblioteca e sala de professores.

No início do ano foi assinado o Termo de Aceitação da candidatura e no mês de julho foi formalizado o 1º pedido de pagamento, correspondente ao projeto de execução, representando 2,3% de execução da candidatura.

A empreitada ainda não se encontra adjudicada.

Simplex 2.0 – Municípios do Algarve Central

Esta candidatura, resultante da parceria entre os 6 municípios que constituem a Rede Algarve Central, obteve uma aprovação condicionada atendendo ao facto de se tratar de uma operação com um custo total superior a 1 milhão de euros.

Neste sentido, e porque não existem ainda orientações nacionais claras, esta matéria será objeto de análise junto da ADC (Agencia de Desenvolvimento e Coesão), podendo a decisão ser alvo de revisão antes do encerramento da operação e após a definição de Orientações Nacionais sobre o assunto.

Foram formalizados 2 pedidos de pagamento, estando a candidatura com uma execução aproximada dos 50%.

ALGARVEMAISDIGITAL

Esta operação é liderada pela AMAL, envolve todos os municípios do algarve, e pretende reforçar a disponibilidade de serviços em rede por parte da administração e serviços públicos e, à semelhança da candidatura anterior (custo total superior a 1 milhão), obteve a sua aprovação condicionada.

Esta candidatura ainda não tem qualquer execução.

Plano de Ação de Regeneração Urbana

Esta operação integra 3 projetos da responsabilidade do município. No mês de junho foi apresentada a candidatura Requalificação do Largo do Grémio, com a qual se pretende proceder à Requalificação do largo, beneficiando-o, valorizando-o, revitalizando-o e dotando-o de condições que reforcem a sua capacidade de atração para atividades lúdicas e económicas. A reabilitação deste espaço público é fundamental para o processo de regeneração urbana, promovendo a dinâmica e a mobilidade pedonal na zona histórica.

No final do mês de julho foi formalizada a candidatura Gestão, Animação e Divulgação do PARU. Com a execução desta operação, pretende-se contribuir para a operacionalização do PARU, tendo em consideração que esta assenta numa componente de investimento público municipal e na mobilização do investimento privado para a concretização das intervenções preconizadas.

Esta candidatura é constituída por 3 componentes: 1. Elaboração do PARU; 2. Gabinete de Gestão, Animação e Divulgação do PARU; 3. Animação.

A primeira componente traduz-se na elaboração do Plano de Ação de Regeneração Urbana. A segunda, surge da necessidade de se definir um espaço próprio, com as devidas condições, que assegure um atendimento individualizado a quem necessite de informações e esclarecimentos sobre a zona de intervenção. Com a terceira componente, pretende-se o desenvolvimento de ações de gestão e animação, promovendo iniciativas de proprietários, investidores e de agentes económicos para as intervenções de regeneração urbana previstas.

Ambas as candidaturas já se encontram aprovadas pela Autoridade de Gestão.

FOMe – Festival de Objetos e Marionetas & Outros Comeres

Esta candidatura foi apresentada no âmbito da parceria existente entre os 6 municípios, Algarve Central, e tem como objetivo a valorização cultural e natural

da região, aproveitando a oportunidade para o desenvolvimento das atividades com relevância sociocultural e económica, e como forma de acrescentar valor à experiência turística revelando os costumes e tradições sob uma forma animada (marionetas), contribuindo para aumentar a qualidade e diversificação da oferta de eventos a realizar no Algarve.

O investimento proposto para o município foi de € 61.031, para a realização de cerca de 7 espetáculos em 3 anos. A taxa de financiamento prevista para esta candidatura é de 60%.

Pretende-se, com esta candidatura, promover o encontro do público com as artes, com os espaços públicos e com a gastronomia. Consiste na realização de um festival anual, em diferentes espaços deste território, durante a época baixa e durante 3 anos.

Com o FOMe – Festival de Objetos e Marionetas & Outros Comereres pretende-se experienciar o cruzamento entre duas artes distintas: o teatro de marionetas e a gastronomia. Perspetiva-se um acontecimento cultural e gastronómico que promova a valorização do património cultural e natural.

O Termo de Aceitação da candidatura já foi assinado mas a sua execução terá início apenas no ano de 2018.

Promoção Turística e Eventos Culturais – Algarve Central

À semelhança da operação descrita anteriormente, foi promovida uma candidatura pelos municípios do Algarve Central cujo objetivo é a apresentação de um novo programa de oferta cultural destinado à comunidade residente, aos turistas nacionais e internacionais que afluem à região, assim como promover a dinamização cultural assente no património, em simbiose com o potencial humano criativo para a afirmação da região do Algarve como destino turístico de excelência.

Pretende-se, com esta operação, a valorização e dinamização culturais do território Algarve Central.

Assim, foi preconizado um investimento que inclui a contratação de um diretor e de um produtor artístico, aos quais incumbe a coordenação geral do conjunto de atividades/eventos que vierem a ser realizados, a produção dos eventos em rede e as subsequentes atividades de itinerância.

O investimento elegível proposto para o município foi de € 80.573 para a realização de cerca de 9 espetáculos em 3 anos. A taxa de financiamento prevista é de 60%.

A liderança desta operação foi assumida pelo município de Loulé.

O Termo de Aceitação da candidatura já foi assinado mas a sua execução terá início apenas no ano de 2018.

Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PADRE)

Ainda ao abrigo do PO CRESC Algarve 2020, e mais concretamente, inserido no Desenvolvimento local de Base Comunitária, o município integrou o Grupo de Ação Local – interior do Algarve Central, tendo assumido a liderança deste projeto a Associação In-LoCo. A estratégia apresentada foi, entretanto, aprovada.

No concelho de Olhão, os territórios abrangidos pela estratégia referida são a freguesia de Pechão e a União de freguesias de Moncarapacho-Fuseta.

Esta estratégia tinha que estar enquadrada num documento estratégico e transversal à região – Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PADRE).

No âmbito deste Plano, o município formalizou no final do mês de setembro, duas candidaturas:

- Percursos de Pedestrianismo e de BTT

Com esta candidatura pretende-se a criação de percursos pedestres, pequenas rotas, que incluam os recursos naturais e culturais do território correspondente à freguesia de Pechão.

- Rota dos Cerros

Com a implementação desta operação pretende-se a criação de circuitos de visita, percursos pedestres que incluam os recursos naturais e culturais da freguesia de Moncarapacho.

Estas candidaturas foram aprovadas, mas condicionadas à apresentação de informação.

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

No âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, foi submetida apenas uma candidatura, designadamente ao Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), a qual foi aprovada.



Esta candidatura permitiu o financiamento total dos três estágios desenvolvidos no município nos domínios da promoção do desenvolvimento e da competitividade económica local, ação social e promoção do desenvolvimento energético, no valor de € 28.637,64, que iniciaram em 2015 e terminaram durante o mês de maio de 2016. Fisicamente, a candidatura encontra-se concluída mas, em virtude de haver atrasos na plataforma eletrónica do Programa, ainda não foi possível submeter a despesa e, conseqüentemente, encerrar a operação.

Outras Candidaturas

Programa Valorizar

Durante o mês de junho foi preparada e submetida a candidatura “Redes Wi-Fi na Zona Histórica de Olhão” ao Programa Valorizar.

O programa Valorizar, da responsabilidade do Turismo de Portugal, tem por objetivo promover a contínua qualificação dos destinos através da regeneração, requalificação e reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo e da valorização do património cultural e natural do país. Para esse efeito, foram criadas linhas de financiamento específicas, entre as quais a Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-Fi, à qual o município apresentou candidatura.

Os apoios financeiros revestem a natureza não reembolsável e ascendem a 90% do valor das despesas elegíveis do projeto.

Com este projeto, o município pretende dotar o seu Centro histórico, zona privilegiada e de grande afluxo de pessoas, residentes e não residentes, de redes wi-fi gratuitas e de grande qualidade.

Esta candidatura continua em análise pelo Turismo de Portugal, IP.

Eficiência Energética nas Infraestruturas de Transportes

No início do mês de novembro foi formalizada uma candidatura ao Fundo de Eficiência Energética, com a qual se pretende proceder à remodelação total da iluminação da passagem rodoviária inferior situada na Av. da República.

Esta candidatura, com um valor de investimento elegível de € 17.098,90 foi aprovada, com uma comparticipação no valor de € 3.761,76, cerca de 22%.

Acompanhamento de Protocolos

DECO – Delegação do Algarve

Relativamente à atividade desenvolvida no âmbito do protocolo estabelecido, no que se refere ao apoio ao consumo e sobreendividamento, durante o ano de 2017, foram:

- Iniciados 226 processos de mediação junto de entidades reclamadas.
- Prestados 381 pedidos de informação presenciais, dos quais 102 foram realizados nas instalações do município.

Associação In Loco

Tem sido realizado o acompanhamento ao protocolo estabelecido com a Associação In Loco, cujo objetivo é de contribuir para a implementação da estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, através do desenvolvimento de um serviço de apoio às populações em territórios de baixa densidade.

Neste âmbito, e no que respeita à animação das zonas de intervenção, os técnicos da Associação In Loco realizam atualmente atendimentos na Freguesia de Pechão na 1ª e 3ª segunda-feira de cada mês, entre as 14:00 e as 17:00 e na União de Freguesias de Moncarapacho e Fuseta na 2ª e 4ª segunda-feira de cada mês, no mesmo horário.

Nos atendimentos são prestadas todas as informações acerca dos financiamentos disponíveis nas tipologias: pequenos investimentos em explorações agrícolas; investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas; diversificação de atividades na exploração agrícola; projetos de criação do próprio emprego; modernização e criação de empresas nas áreas da valorização dos recursos endógenos, do artesanato e da economia verde.

GAL Pesca - Sotavento do Algarve

No âmbito da candidatura ao Mar 2020 - Desenvolvimento Local de Base Comunitária - Apoio Preparatório do GAL Pesca, foi submetido o pedido de pagamento relativo à candidatura que visa suportar todos os custos inerentes à preparação da Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (EDLBC), no valor de investimento elegível aprovado de €24.998,25, dos quais €21.248,51 correspondem à participação do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e €3.749,74 correspondem à participação nacional.

Foi também submetida, em janeiro, a candidatura de suporte para os Custos Operacionais e Animação do DLBC Costeiro (funcionamento do ST do GAL Pesca Sotavento Algarve), para o triénio 2016/2018, no valor de €257.142,00, sendo que €218.570,70 são participados pelo FEAMP e €38.571,30 pelo Orçamento do Estado.

Os técnicos do GAL Pesca estiveram presentes na sessão de sensibilização "Portugal 2020 – Gestão de Projetos", organizado pelo IAPMEI em Faro.

Foi assinado, no dia 15 de Março, o contrato de delegação de competências da Autoridade de Gestão do Mar 2020 no Grupo de Ação Local Pesca (GAL Pesca) do Sotavento do Algarve, com sede no Município de Olhão.

No âmbito do GAL Pesca foi publicado o Aviso nº ALG-M8-2017-10 referente ao SI2E – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego com uma dotação de 360.000,00 Euros. Este sistema de incentivos visa o apoio à criação, expansão e/ou modernização de micro e pequenas empresas.

Tiveram início, no mês de maio, as sessões de divulgação do SI2E em diversos efeitos eventos, tais como a Feira de Maio no Azinhal, em Alcoutim e em Vila Real de Santo António.

À semelhança dos anos anteriores, o GAL Pesca marcou presença na Fatacil, através de diversos produtos publicitários.

As sessões de divulgação do SI2E continuaram a ser realizadas durante os meses de verão, desta vez em Tavira, Olhão e Fuseta, de modo a esclarecer potenciais promotores interessados neste sistema de incentivos.

Foram submetidas no mês de junho, pelo Município de Olhão, ao Programa Operacional Mar 2020, duas candidaturas para Reabilitação dos Apoios de Pesca da Fuseta e para Reabilitação das Rampas de Pesca situadas na zona do porto de pesca.

Outras atividades

Dia do Pescador

Foi assinalado pelo Município, mais uma vez, o Dia do Pescador com uma série de eventos comemorativos, nomeadamente uma cerimónia de entrega de distinções aos pescadores de Olhão, a apresentação do Programa Operacional Mar 2020 efetuada pela Gestora do programa, as exposições intituladas “Homens entre a Terra e o Mar” e “Flamingo Parade”, terminando com uma degustação de pescado das lotas nacionais.

Como sempre, o gabinete de apoio à pesca e aquacultura mantém, no âmbito do Mar 2020, o apoio aos profissionais do setor, quer na instrução de candidaturas de novos projetos, quer no suporte à resolução de outras questões, beneficiando dos contatos existentes entre os técnicos deste gabinete e os diversos organismos que gerem o setor.

1.10 Bombeiros Municipais e Proteção Civil

No âmbito das atribuições do Município de Olhão nas matérias de Proteção e Socorro e Proteção Civil, nomeadamente a Lei n.º 27/2006 de 3 de julho, alterada e republicada pelo nº 80/2015, de 3 de agosto, Lei nº 65/2007, de 12 de novembro, alterada pelo Decreto-Lei nº 114/2011, de 30 de novembro, Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas leis nº 42/2016, de 28 de dezembro, nº 7-A/2016, de 30 de março, nº 69/2015, de 16 de julho e nº 25/2015, de 30 de março e demais legislação vigente, e de acordo com a sua estrutura orgânica Municipal, possui um Gabinete de Bombeiros Municipais e Proteção Civil, onde estão incluídos o Corpo de Bombeiros Municipais e o Serviço Municipal de Proteção Civil, e tendo no ano de 2015 sido constituído o Gabinete Técnico Florestal que funciona no Serviço Municipal de Proteção Civil.

- Serviço Municipal de Proteção Civil e Gabinete Técnico Florestal

Serviço Municipal de Proteção Civil



O Serviço Municipal de Proteção Civil conforme a legislação vigente que define o enquadramento Institucional e Operacional e a organização do Serviço Municipal, bem como os seus objetivos e domínios de atuação, durante o ano de 2017 executou as atividades a seguir designadas.

- Apoiou tecnicamente a Administração do Município de Olhão;
- Participou nas reuniões de Coordenação entre o CDOS de Faro e os SMPC;
- Promoveu reuniões de coordenação com os serviços do Município de Olhão;
- Atualizou os meios e recursos;
- Atualizou a Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Acompanhou todas as ocorrências no âmbito da proteção e socorro no Município de Olhão e adjacentes;
- Apoiou tecnicamente a elaboração de cenários para os simulacros promovidos por entidades no âmbito da Segurança Contra Incêndio em Edifícios - SCIE;
- Participou como observador nos simulacros promovidos por entidades no âmbito da SCIE;
- Participou na preparação e nos exercícios de evacuação das escolas do Concelho;
- Colaborou na implementação e na operacionalização das medidas de auto proteção nos edifícios Municipais;
- Realizou ações de sensibilização nas escolas, e Freguesias do Município;
- Realizou de ações de sensibilização às entidades integrantes da rede de ação social;
- Promoveu no Dia da Proteção Civil - 1 de Março a ação: “quartel aberto”;
- Divulgou a informação relativa às medidas de autoproteção de acordo com os Comunicados Técnico Operacionais – CTO, divulgados pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro – CDOS e informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera - IPMA;
- Informou permanentemente o cidadão com as medidas de autoproteção, no site do Município, de acordo com os avisos meteorológicos;
- Realizou as ações constantes dos Planos para condições meteorológicas extremas (frio e calor);

- Colaborou nas ações promovidas pelos Agentes de Proteção Civil;
- Colaborou nas ações promovidas pelo CDOS-Faro;
- Apoiou ações promovidas por outras entidades no âmbito da proteção civil.

Abaixo descrevem-se mais pormenorizadamente algumas das atividades anteriormente enunciadas.

Exercícios internos de segurança nas Escolas do Agrupamento Dr. Francisco Lopes

Nos dias 18, 19 e 20 de janeiro o Gabinete de Bombeiros e Proteção Civil de Olhão conjuntamente com os técnicos da Divisão de Planeamento e Ação Social levaram a cabo uma ação que visou reforçar o apoio à população em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente os sem-abrigo. Nesta ação distribuíram-se bens alimentares como sopa, sandes e bebidas quentes, assim como mantas e agasalhos, tudo com o intuito de minimizar os efeitos do frio junto de quem não tem um teto, muito menos aquecimento.

Esta ajuda à população mais vulnerável foi prestada em locais onde habitualmente costumam pernoitar os sem-abrigo.



Exercícios internos de segurança nas Escolas do Agrupamento Dr. Francisco Lopes



No mês de Fevereiro realizaram-se exercícios internos nas escolas pertencentes ao Agrupamento Dr. Francisco Fernandes Lopes, nomeadamente nas escolas EB1/JI de Moncarapacho e Fusetas, EB 2/3 Dr. João Lúcio e Dr. António João Eusébio e Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes.



Estes exercícios têm como objetivo testar o plano de emergência e evacuação, bem como criar rotinas de comportamento e de atuação em caso de sinistro.

Dia Mundial da Proteção Civil - Quartel aberto



O Dia Mundial da Proteção Civil, que se comemora no dia 1 de março, foi assinalado mais uma vez com a iniciativa “Quartel Aberto”, que consiste na abertura das instalações da corporação à comunidade civil, através de visitas acompanhadas. Este ano com o tema “Juntos para a Redução de Catástrofes”, seguindo o mote definido pela Organização

Internacional de Proteção Civil (OIPC), o qual visa sublinhar a importância da coordenação de esforços entre os serviços de proteção civil, as restantes entidades da Administração e os Cidadãos para prevenir e responder a catástrofes de modo eficiente.

A iniciativa esteve aberta a escolas, entidades e população em geral, que tiveram oportunidade de assistir a uma demonstração de equipamentos nas diferentes

áreas de intervenção e ficar a conhecer melhor as instalações dos Bombeiros Municipais.

Exercício interno de simulacro de incêndio no Lar de Jovens “As Luzinhas”

No dia 6 de abril decorreu no Lar de Jovens “As Luzinhas” um exercício de simulação de um incêndio na cozinha.

Este exercício teve como objetivo criar rotinas junto dos funcionários e residente. Foram testados os meios de socorro dos Bombeiros Municipais de Olhão, tendo sido simulada a necessidade de evacuar vítimas.



Exercício "DECIFALG'17"



No dia 1 de junho decorreu o Exercício DECIFALG'17 no concelho de Loulé, sendo um exercício de âmbito regional o SMPC de Olhão participou. Este exercício visa melhorar procedimentos, consolidar metodologias e colmatar limitações e fragilidades, especialmente em situações de exceção. Este exercício proporciona um cenário que permite consolidar o SGO, testar os procedimentos operacionais e a



doutrina instituída neste âmbito e rotinas na integração de técnicos ou especialistas para apoio à decisão.

O referido exercício, que envolve os Agentes de Proteção Civil (APC), as Entidades Cooperantes (EC) e o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Loulé, decorrerá em tempo real, sendo o envolvimento de meios feito como de uma situação real se tratasse.

Exercício Público de cidadania no âmbito do risco sísmico de Preparação para o Risco Sísmico - A TERRA TREME – 2017



No dia 13 de outubro às 10:13h realizou-se mais uma vez, o exercício público no âmbito do risco Sísmico – A TERRA TREME, esta iniciativa, promovida pela autoridade nacional de proteção civil e que tem a duração de apenas 1 minuto, procura chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas.

No âmbito municipal este exercício teve uma considerável adesão nomeadamente nos serviços públicos, escolas, consolidando cada vez mais o conceito de cultura de prevenção para uma sociedade mais segura, uma vez que Somos Todos Proteção Civil.

Exercício NeamWave'17

No dia 3 de novembro teve lugar o exercício NeamWave'17, organizado no âmbito do Sistema de Alerta Precoce para a Região do Atlântico Norte, Mediterrâneo e Mares Conexos (NEAMTWS), coordenado pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO. Os exercícios NeamWave destinam-se a testar a prontidão do sistema de alerta em causa.

No âmbito desse exercício, testaram-se os procedimentos de comunicação a implementar após a chegada de mensagens de alerta de tsunamis. Os moldes do exercício visaram sobretudo a divulgação de informação a partir do nível nacional e a monitorização e registo de todo o processo comunicativo subsequente entre os diversos níveis de intervenção operacional (CNOS/CDOS/SMPC/CB/DGAM/MRCC/APC e Operadores locais), de modo a identificar eventuais constrangimentos que possam colocar em causa os fluxos de informação. De igual modo, pretendeu-se que cada um dos destinatários das mensagens de alerta elenque as ações que potencialmente teria de executar em situação real.

O exercício jogou-se na faixa litoral entre os limites dos concelhos de Vila Real de Santo António e Lourinhã, inclusive (i.e. dos distritos de Faro, Beja, Setúbal e Lisboa), incluindo o estuário do Tejo.

De acordo com o cenário do exercício, durante o dia 3 de novembro, na sequência de um sismo de elevada magnitude, o IPMA emitiu mensagens de

alerta de tsunami para a ANPC/CNOS, DGAM e MRCC, desencadeando-se, a partir daí, as ações previstas na NOP 4105/2016.

O Serviço Municipal de Proteção Civil, teve como missão difundir mensagens de alerta às forças de segurança territorialmente competentes e a 1 ou 2 instalações vulneráveis do seu município (portos, marinas, áreas industriais, apoios de praia, unidades hoteleiras, etc.). Assim, o SMPC assegurou a articulação com os agentes de proteção civil locais, bem como procedeu à identificação e recolha de contactos dos operadores das instalações vulneráveis nos respetivos municípios (Real Marina Hotel, Mercados).

No decurso do exercício, todos os emissores e recetores de mensagens procederam ao registo da hora das mensagens e canal de comunicação utilizado, utilizando para tal o formulário editável que foi disponibilizado pelo CDOS.

Exercício/ simulacro anual do Algarve Outlet

No dia 12 de dezembro realizou-se um exercício interno para testar o plano de segurança interno, em particular dos procedimentos de atuação estabelecidos para fazer face a situações de emergência.

A realização deste simulacro de incêndio tem como principais vantagens:

- Treinar o pessoal afeto ao estabelecimento nos procedimentos e rotinas de atuação em caso de emergência, complementando a formação ministrada;
- Testar a coordenação da organização de segurança do estabelecimento;
- Testar a operacionalidade dos sistemas e equipamentos de segurança do edifício;
- Avaliar e atualizar o plano de emergência interno através da confrontação de cenários não coincidentes com o planeamento do exercício.



Exercício/ simulacro no Centro Nossa Senhora do Carmo - Fuzeta

No dia 30 de novembro realizou-se o exercício / simulacro no Centro Nossa Senhora do Carmo na Fuzeta. Este exercício teve como base a simulação de um incêndio na copa, o mesmo foi verificado pela equipa de vigilância, que após a verificação tenta fazer a extinção através dos meios de 1ª intervenção, mas dada a impossibilidade de controlo deu indicações ao delegado de segurança para a ativação do PEI e conseqüente comunicação com os meios externos.



Aquisição de Atrelado para transporte de Equídeos

Neste ano o Município de Olhão adquiriu um atrelado com o objetivo com objetivo das respostas no seu âmbito de atuação e cumprimento do regulamento de apascentamento, nomeadamente para transporte equídeos, sendo concretizado desta forma a preservação da vida animal.



Aquisição de Uniformes para os trabalhadores do SMPC de Olhão



No ano de 2017 foi concretizado a atribuição de uniformes para os trabalhadores afetos ao serviço municipal de proteção civil, permitido com esta medida uma melhorias das condições de segurança e conforto, bem com da imagem do serviço.

➤ Gabinete Técnico Florestal

O Gabinete Técnico Florestal foi formalmente constituído no ano de 2015. De acordo com legislação em vigor e as suas obrigações legais, o Gabinete Técnico Florestal do desenvolve ações de Defesa da Floresta contra Incêndios e promove tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município, neste sentido no ano de 2017 foram realizadas as atividades abaixo referidas.

- Apoiou tecnicamente e administrativamente a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Olhão - CMDFCI;
- Promoveu reunião com a CMDFCI;
- Atualizou a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Atualizou o POM 2017;
- Promoveu a reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra incêndio para aprovação do POM 2017;
- Participou em reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Participou em reuniões bimensais com o ICNF e todos os Gabinetes Técnico Florestais da região;
- Deu resposta às solicitações por parte do ICNF e ANPC no que respeita a informação relacionada com a temática dos Incêndios florestais, nomeadamente ações de sensibilização, validação de informação, resposta a questionários, etc.
- Preparou informação geográfica para apoio aos bombeiros;

- Elaborou candidatura aos apoios nacionais no âmbito da defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente Fundo Florestal Permanente: apoio ao funcionamento dos GTF;
- Participou na Semana de Criança e do Ambiente – de dia 30 de maio a 2 de junho, subordinado ao tema: “A Minha Terra, O Meu Planeta”



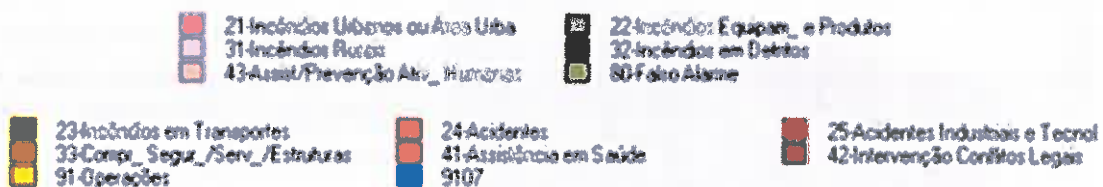
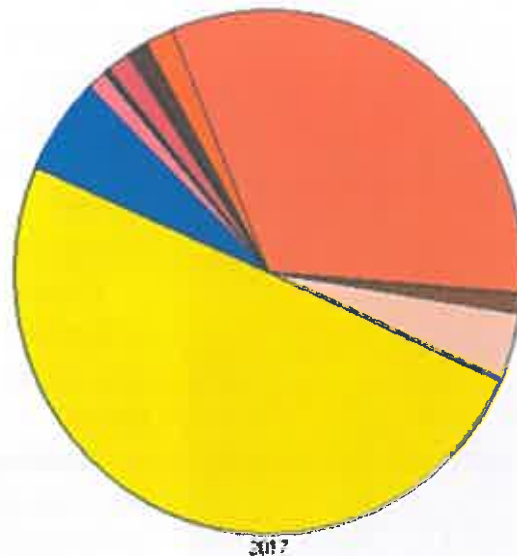
Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

➤ Corpo de Bombeiros Municipais



atividade operacional do ano de 2017 a referente ao Gráfico 1.

O Corpo de Bombeiros conforme a legislação vigente e de acordo com as suas missões, garante com prontidão de 24 horas 7 dias a Proteção e Socorro do Concelho de Olhão, e o reforço operacional em toda a região do Algarve e no País, quando solicitado, nomeadamente nas operações de maior envergadura, correspondendo a



Para dar resposta as missões atribuídas o Corpo de Bombeiros dispõe dos seguintes meios e recursos:

- Pessoal - Quadro de Comando 2 elementos; Quadro Ativo 80 elementos; 10 bombeiros recrutados profissionais 6 novos estagiários; 34 elementos da Fanfarras; e 2 elementos no Quadro de Honra.
- Veículos – 27 veículos (ambulâncias, veículos de Combate; veículos especiais, veículos de apoio e transporte, 2 embarcações e 2 semireboques e 2 reboque.)

Plano de Reequipamento Interno do Corpo de Bombeiros 2017

O Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão concluiu o apetrechamento previsto para ao ano de 2017, com a aquisição e operacionalização dos seguintes equipamentos:



- Um reboque para transporte de equipamentos e materiais para a equipa de pré-hospitalar para situações de exceção;
- Um reboque para transporte diversos;
- Diversos outros tipos de uniformes e equipamentos tais como blusões, fatos de chuva;
- Continuação da reformulação do sistema informático, com instalação de novo servidor e novos equipamentos informáticos, de forma a garantir mais e melhores condições no funcionamento do serviço.

Formação e instrução/Treino/Qualificações

De forma a garantir e aumentar o grau de qualificações necessárias para que os Bombeiros possam desempenhar as suas funções foram ministradas ao efetivo do Corpo de Bombeiros as seguintes ações no Quadro em anexo, para além das qualificações profissionais tais como Cartas de Condução de veículos, sendo os seus custos suportados pelo Município de Olhão.

CORPO DE BOMBEIROS DE OLHÃO		
FORMAÇÃO CERTIFICADA PELA ENB E OUTRAS ENTIDADES NO ANO DE 2016	CARGA HORÁRIA	Nº FORMANDOS
INGRESSO NA CARREIRA DE BOMBEIRO		
Tripulante de Ambulância de Transporte	50	6
Técnicas de Salvamento e Desencarceramento	50	6
Curso/recruta de Bombeiro Profissional	950	10
APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO		
Incêndios Florestais - nível 2	25	4
Incêndios Florestais - nível 1	50	4
Recertificação TAT (RTAT)	25	6
Recertificação TAS (RTAS)	35	2
Formação Quadro Comando	70	1
Operadores de Telecomunicações	35	10
Curso Condução Fora de Estrada	50	1
FORMAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO		
Técnicas de Utilização de Ferramentas Mecânicas em I. F.	16	3
SGO em Incêndios Florestais - 1ºCOS	8	6
Técnicas de Utilização de Ferramentas Manuais	16	2

O Corpo de Bombeiros também possui um Plano de Instrução/treino devidamente aprovado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, em que diariamente os Bombeiros o executam internamente com a carga horária de 1510 horas anuais nas diferentes áreas tais como Instrução contínua/Treino, Educação Física e Desporto, Instrução de Infantes Cadetes e Fanfarras.

No mês de outubro foram empossados novos Bombeiros Voluntários que concluíram o respetivo programa de concurso com aproveitamento, os quais passaram a integrar o respetivo Corpo ativo.

Cursos de promoção nas diferentes categorias com a Escola Nacional de bombeiros

Dia 20 de Novembro 2017 deram o início no quartel de Olhão, os cursos de promoção na carreira de bombeiros municipais, nas diferentes categorias para o efetivo do Corpo de Bombeiros, tendo o Presidente da Câmara na sessão de abertura manifestado a sua satisfação, referido que este era mais um importante e antigo objetivo que foi agora concretizado, e que contou com a realização por parte da Escola Nacional de Bombeiros.

Os cursos abrangem grande parte do efetivo num total de trinta e seis candidatos dos bombeiros profissionais de Olhão, o mesmo é realizado conforme o despacho atual que regulamenta os cursos de promoção na carreira de bombeiro municipal, e que em média possuem trinta e cinco horas cada, com as diferentes matérias a lecionar tais com operações de combate a incêndios urbanos e

industriais, florestais, veículos e instalações especiais sistema de gestão de operações, liderança e motivação humana, construção civil e manobras.

Os cursos que se realizaram são o culminar do processo de mobilidades interna, iniciado no início do corrente ano pelo Município de Olhão, com vista a dotar o corpo de bombeiros com novas categorias indispensáveis para o bom funcionamento do serviço.

O sentimento de satisfação e motivação dos homens e mulheres que servem esta casa era notório, referi-a o Comandante Luís Gomes que apesar do grande e penoso desgaste que o assunto das promoções causou, hoje é um enorme dia para todos os bombeiros de Olhão, que progressivamente se afirmam e consolidam como notável força de proteção e socorro, com bombeiros cada vez mais bem organizados e preparados para servir Olhão, o Algarve e agora também recorrentemente nos solicitam para as diferentes ocorrências no País.



Tomada de posse de 10 novos bombeiros profissionais

Na sequência da continuidade do apetrechamento do Corpo de Bombeiros detido pelo Município de Olhão, foi dado posse a 10 novos recrutas na carreira de bombeiro municipal, no reforço do efetivo existente.

Apesar de inicialmente o procedimento concursal somente prever a admissão de 5 bombeiros, não deixou o município de ser sensível à necessidade do reforço do efetivo profissional do Corpo de Bombeiros.

Os recrutas que tomaram posse foram sujeitos a um ano de formação, sendo repartida seis meses de formação em contexto escolar e os restantes seis meses

no contexto do trabalho, sendo posteriormente integrados nas operações devidamente integrados nas brigadas operacionais.

O Corpo de Bombeiros detido pelo Município de Olhão, possui em termos de recursos humanos a sua estrutura profissionalizada, de forma a garantir a eficiência na resposta na proteção e no socorro aos seus munícipes, sendo reforçada pelos bombeiros em regime voluntário como garante de uma mais-valia nomeadamente na componente operacional.



Tomada de posse do 2º comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão

No dia 30 de junho, tomou posse Bruno Filipe Gago Santos como 2º comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão. A tomada de posse decorreu no Quartel dos Bombeiros Municipais, perante o presidente da Câmara Municipal António Miguel Pina, e o comandante operacional distrital Vítor Vaz Pinto, entre outras entidades.

Bruno Santos chega ao segundo posto mais alto da hierarquia dos soldados da paz olhanenses após concurso público que culminou com o despacho de 20 de junho passado. Com 35 anos, é bombeiro profissional desde 2002, licenciado em Sociologia e mestrando em Recursos Humanos.

O presidente da Câmara Municipal, António Miguel Pina, na cerimónia de tomada de posse, deu as boas vindas ao novo elemento do comando dos Bombeiros Municipais de Olhão (BMO), que cumprirá uma primeira comissão de serviço de cinco anos, renovável. O autarca revelou que esta foi uma das necessidades dos bombeiros olhanenses que este Executivo conseguiu resolver, mas há outras: “Está em execução o projeto do novo quartel, uma promessa antiga que será

uma realidade em 2018”, congratulou-se António Miguel Pina, lembrando igualmente que a Autarquia tem estado “sempre disponível para dotar a corporação de todo o material necessário”.



Assinatura de contrato para elaboração do projeto do novo quartel dos Bombeiros

Foi assinado dia 24 de maio, o contrato de aquisição de serviços para elaboração do projeto do novo quartel dos Bombeiros Municipais de Olhão, celebrado entre a Autarquia e a empresa Trialgar – Arquitetura e Engenharia, cujo preço base é de 60.600 euros.

O caderno de encargos prevê a elaboração do estudo prévio, do anteprojeto, do projeto base, do projeto de execução, e o respetivo acompanhamento e apoio técnico durante a execução da empreitada.

A nova “casa” dos Bombeiros Municipais surgirá em breve na zona nascente da cidade de Olhão, junto ao nó de acesso à A22, num terreno propriedade da Câmara Municipal.

A edificação de um novo quartel para os Bombeiros Municipais de Olhão surge da necessidade de dotar os soldados da paz de melhores condições para o desempenho das suas funções, em termos de localização, funcionalidade e operacionalidade. O valor final da obra edificada não deverá ultrapassar 1 milhão de euros, prevendo-se um financiamento do Programa Operacional Temático e Valorização do Território.



Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais – DECIF 2017

O Corpo de Bombeiros integrou o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais e na fase de maior incidência de incêndios Florestais, na Fase Charlie no período compreendido entre 01 de Julho e 30 de Setembro, participou com três equipas (1 Brigada) com 12 homens e respetivos veículos de combate VFCI e VTGC, com prontidão imediata 24h/7d, tendo sido nesse período preposicionada em Moncarapacho uma das equipas de forma a responder com maior eficiência, e concretizando o sentimento de uma maior de segurança nas populações, nas Freguesias mais distantes da sede do Município, através de Protocolo celebrado entre todos os Municípios da Região - entidades Detentoras dos CB e ANPC.

O Corpo de bombeiros também participou no combate a os incêndios florestais nos distritos de Coimbra, Aveiro e Viseu, integrado no Grupo de Reforço do Algarve.



Comemoração do 86.º Aniversário do CBMO

No dia 29 de outubro comemorou-se o 86º aniversário da municipalização do Corpo de Bombeiros de Olhão. Para além das cerimónias oficiais, a festa contou com a presença dos familiares dos soldados da paz, não faltando o convívio entre todos os presentes, em dia de festa no quartel, e depois da entrega diplomas e promoções realizou se um almoço e durante toda a tarde divertimentos para os mais novos.



Dispositivo de Prevenção na Ilha da Armona 2017

O Corpo de Bombeiros no âmbito das suas competências e responsabilidades no período de maior incidência na época Balnear dotou o Destacamento da Ilha da Armona de 2 Bombeiros no período diurno, de forma a responder com maior eficiência, e concretizando o sentimento de maior segurança nas populações e visitantes, face às especificidades da Ilha da Armona.



A Ilha da Armona, também continuou a ser dotada de um Desfibrilhador Automático Externo DAE, através de acordo com o INEM, considerando que os Bombeiros são todos operacionais de DAE e devidamente enquadrados. Este equipamento constituiu uma mais-valia num local com as vicissitudes inerentes ao facto de se estar numa ilha.

Atividades da Fanfarra do Corpo Bombeiros

A Fanfarra do Corpo de Bombeiros para além das diversas cerimónias ao nível do Concelho de Olhão como as comemorações do dia 25 de Abril e dia 16 de junho (Dia da Cidade), entre outras, realizou também as mais diversas representações nos diferentes Municípios do Algarve e fora da Região. Constituída exclusivamente por cerca de três dezenas crianças e jovens com idade compreendidas entre os 10 e 30 anos, estritamente integrados no regime de voluntariado, iniciam desta forma a sua atividade no Corpo de Bombeiros sendo que um número significativo destes elementos posteriormente transita para atividade operacional do Corpo de Bombeiro, é atualmente das únicas existentes nos Corpos de Bombeiros da região do Algarve.



Atividades no âmbito Desportivo e Social

O efetivo do Corpo de Bombeiros participou no ano de 2017, em diversas atividades de âmbito desportivo e social, nomeadamente, atletismo, futebol de salão, concretizando e reforçando desta forma o espírito de camaradagem e de equipa, e a inerente melhoria da condição física dos Bombeiros.



1.11 Toponímia

A Toponímia possui um papel de extrema importância, como elemento de identificação, orientação, comunicação e localização dos imóveis urbanos e rústicos, é também, enquanto área de intervenção tradicional do poder local, reveladora da forma como o município encara o património cultural.

No sentido de melhor corresponder às necessidades da população e de cumprir o regulamento em vigor, no ano 2017 foram atribuídos aos arruamentos do concelho, os seguintes topónimos, bem como, a atribuição de números de polícia:

Data de Atribuição	Topónimo	Freguesia
08/03/2017	Substituição Beco João de Miranda Trigueiros para Beco João Lobo de Miranda Trigueiros	Quelfes
15/03/2017	Rua José Braz Pereira	Olhão/Quelfes
	Beco da Vidreira	Quelfes
	Beco do Lio	Quelfes
13/12/2017	Rua Manuel António Pina	Quelfes

Placas Toponímicas

De forma a identificar as vias públicas do município, foram colocadas placas toponímicas nas extremas das artérias, assim como nos seus entroncamentos ou cruzamentos que o justifiquem.

Placas Toponímicas -Freguesia de Olhão				
Nº Placas	1ª Linha	2ª Linha	3ª Linha (Título honorífico ou facto biográfico)	4ª Linha (Ano de Nascimento e de óbito)
1	Beco	de Olivença		
3	Rua	de Olivença		
4	Rua	Alexandre Herculano	Político e historiador	1810-1877
2	Rua	Tapa Esteiro		
2	Rua	Caminho de Ferro		
2	Largo	dos Mariscadores		
1	Beco	Manuel de Arriaga	Advogado e escritor	1840-1917
2	Rua	Raúl Martins Veríssimo		1919-2003
2	Rua	Manuel Teixeira Gomes	Estadista e escritor	1860-1941
1	Travessa	do Comércio		
2	Rua	João Correia		
2	Rua	José Damásio dos Santos		1941-2006
2	Rua	João Viana Cabrita		
2	Rua	José Amâncio Correia Júnior		
2	Rua	José dos Reis Silva		
2	Rua	José Maria de Pádua	Médico	1873-1924
2	Rua	Domingos Xavier Pereira		
Total:	34			

Placas Toponímicas -União de Freguesias Moncarapacho e Fuseta				
Nº Placas	1ª Linha	2ª Linha	3ª Linha (Título honorífico ou facto biográfico)	4ª Linha (Ano de Nascimento e de óbito)
2	Travessa	da Boa Vista		
2	Rua	Rosa dos Ventos		
2	Rua	das Oliveiras		
2	Rua	das Amendoeiras		
2	Rua	da Bela Vista		
2	Rua	da Arte Nova		
Total:	12			

Placas Toponímicas -Freguesia de Quelfes				
Nº Placas	1ª Linha	2ª Linha	3ª Linha (Título honorífico ou facto biográfico)	4ª Linha (Ano de Nascimento e de óbito)
2	Rua	Cândido Guerreiro	poeta algarvio	1871-1953
2	Rua	António Ramos Rosa	poeta	1924-2013
2	Praceta	António Ramos Rosa	poeta	1924-2013
2	Rua	Caminho das Canas Verdes		
2	Rua	Bartolomeu Constantino		1863-1916
2	Praceta	Ary dos Santos	poeta	1937-1984
2	Rua	Arnaldo de Assunção Matos	médico e benemérito	1932-1987
2	Rua	da Manageira		
2	Rua	do Soldador		
2	Rua	do Serralheiro		
2	Rua	do Mestre de Pesca		
2	Rua	do Maquinista		
2	Rua	do Mestre Redeiro		
2	Rua	das Operárias Conserveiras		
2	Rua	Escola do Futebol		
2	Rua	das Cotovias		
2	Rua	do Alto da Pinheira		
2	Rua	do Regedor		
1	Beco	do Regedor		

2	Traves sa	D. João VI	27º rei de Portugal	1767-1826
2	Rua	das Laranjeiras		
1	Beco	das Laranjeiras		
1	Beco	do Paraíso		
1	Rua	Maria Eduarda Gonzalo	atriz	1913-1955
1	Beco	Maria Eduarda Gonzalo	atriz	1913-1955
2	Rua	Maria Eduarda Gonzalo	atriz	1913-1955
2	Rua	Emiliano da Costa	lírico	1884-1968
2	Pracet a	Emiliano da Costa	lírico	1884-1968
2	Rua	António Santos		
2	Rua	Bernardo Rodrigues de Passos	poeta lírico desportista de renome	1876-1930
2	Rua	Dâmaso da Encarnação		1903-1976
2	Pracet a	Sophia de Mello Breyner	Escritora e poetisa	1919-2004
2	Rua	do Siroco		
2	Rua	Francisco Inácio dos Reis	Médico e benemérito	1927-2003
2	Rua	João Vicente Mercante Ferro	Médico e benemérito	1926-2003
2	Rua	do Pedro Zé		
1	Beco	Laura Murta		1903-1996
2	Rua	do José Botelho		
2	Rua	João Lobo de Miranda Trigueiros	jornalista	1888-1982
2	Rua	Alberto Lopes		
2	Praça	Alberto Lopes		
2	Rua	Zulmira Lopes das Neves	enfermeira	1920-2007
2	Rua	João Brás		
1	Beco	do Alecrim		
1	Beco	das Estevas		
2	Rua	da Manageira		
2	Rua	do Serralheiro		
Total:	86			



município de **Olhão**

mais real



RELATÓRIO DE GESTÃO



II. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Introdução

Em cumprimento do disposto do Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro “POCAL”, o Relatório de Gestão deverá proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, espelhar a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela autarquia bem como a eficácia na realização dos objetivos.

Foram desenvolvidos vários esforços dentro dos requisitos legais, com recurso a todos os mecanismos económico-financeiros, técnicos e administrativos ao alcance do executivo, no sentido de proporcionar tanto quanto possível, a concretização das atividades previstas, tendo-se procurado atingir os melhores resultados possíveis.

2.2. Análise do Controlo Orçamental

2.2.1. Modificações Orçamentais

Apesar de na elaboração do Orçamento se ter seguido os princípios e regras previstas no ponto 3 do POCAL, procurando-se prever todas as situações futuras, só com a execução do orçamento é possível verificar a realidade da situação financeira da autarquia.

Como em qualquer gestão previsional no decurso do ano, para persecução dos objetivos, a realidade da receita e da despesa diverge do previsto, quer porque se constata que as dotações previsionais se apresentam insuficientemente dotadas quer porque, por qualquer razão, não foram inscritas.

Neste sentido, torna-se necessário aplicar o mecanismo das modificações das dotações iniciais, tendo esta autarquia efetuado durante o ano 2017 cinquenta e três modificações ao Orçamento, vinte e duas às Grandes Opções do Plano e três revisões ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, nas quais se procedeu a ajustamentos entre as várias rubricas, tendo-se aumentado o valor da dotação global face ao inicialmente previsto, como se pode verificar no mapa seguinte:

	Receita			Despesa		
	Inicial	Após modificações	Dif.	Inicial	Após modificações	Dif.
Corrente	23 427 136,00	23 490 766,00	63 630,00	19 622 287,00	21 658 053,05	2 033 766,05
Capital	1 722 734,00	1 722 734,00	0,00	5 570 863,00	8 874 578,00	3 303 715,00
Outras receitas	43 280,00	5 317 131,05	5 273 851,05			0,00
Total	25 193 150,00	30 530 631,05	5 337 481,05	25 193 150,00	30 530 631,05	5 337 481,05

Não obstante as alterações verificadas aos documentos previsionais em termos de orçamento, não foi alterado o equilíbrio entre a despesa e a receita, sendo que a despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo se apresentou inferior à receita da mesma natureza no final de 2017.

2.2.2. Resumo da execução orçamental

RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
	Previsão	Execução	%		Previsão	Execução	%
2016	23 392 599,00	25 016 923,18	106,94%	2016	20 420 486,01	17 997 914,42	88,14%
2017	23 490 766,00	24 890 552,28	105,96%	2017	21 656 053,05	19 714 334,03	91,03%
RECEITAS CAPITAL				DESPESAS CAPITAL			
	Previsão	Execução	%		Previsão	Execução	%
2016	4 727 297,01	4 374 565,34	92,54%	2016	7 699 430,00	6 119 723,04	79,48%
2017	7 039 865,05	6 638 826,59	94,30%	2017	8 874 578,00	5 872 299,18	66,17%

2.2.2.1. Resumo da execução orçamental da receita

	Receitas Cobradas Brutas	2017		Taxa de Execução
		Orçamento	Execução	
Correntes	Impostos directos	10 907 059,00	11 810 008,99	108,28%
	Impostos indirectos	124 497,00	195 172,21	156,77%
	Taxas, multas e outras penalidades	273 460,00	643 575,83	235,35%
	Rendimentos da propriedade	111 721,00	153 851,41	137,71%
	Transferencias correntes	9 896 447,00	9 997 730,30	101,02%
	Venda de bens e serviços correntes	1 302 907,00	1 154 877,69	88,64%
	Outras receitas correntes	874 875,00	935 335,85	106,94%
	Total das receitas correntes	23 490 766,00	24 890 552,28	105,96%
Capital	Venda de bens de investimento	190,00	213,40	112,32%
	Transferencias capital	657 989,00	566 072,56	86,03%
	Activos financeiros	10,00	0,00	0,00%
	Passivos financeiros	1 049 420,00	795 651,92	75,82%
	Outras receitas capital	15 125,00	0,00	0,00%
	Total das receitas capital	1 722 734,00	1 361 937,88	79,05%
Outras	Reposições não abatidas nos pagamentos	43 280,00	3 037,66	7,02%
	Saldo da gerência anterior	5 273 851,05	5 273 851,05	100,00%
	Total	30 530 631,05	31 629 376,84	103,27%

Relativamente à execução da receita total em 2017, podemos verificar que na globalidade se atingiu 103,27% do valor previsto no orçamento.

É de salientar uma diminuição da execução da receita corrente de 0,98% e um aumento da execução da receita de capital de 1,76%, comparativamente com o ano anterior.

Esta situação resulta da execução das receitas de capital de 79,06% e de correntes de 105,96%.

2.2.2.2. Resumo da execução orçamental da despesa

Despesa	2017		Taxa de Execução
	Orçamento	Execução	
Correntes			
Despesas com pessoal	9 233 503,00	8 829 280,35	95,62%
Aquisição de bens e serviços	7 598 176,00	6 620 978,74	87,14%
Juros e outros encargos	175 405,00	136 014,54	77,54%
Transferências correntes	1 648 150,05	1 525 210,33	92,54%
Subsídios	2 443 380,00	2 088 765,00	85,49%
Outras despesas correntes	557 458,00	514 085,07	92,22%
Total das despesas correntes	21 663 068,05	19 719 339,03	90,57%
Capital			
Aquisição de bens de capital	6 696 673,00	3 785 132,22	56,52%
Transferências capital	254 670,00	210 411,33	82,62%
Activos financeiros	155 495,00	155 485,00	99,99%
Passivos financeiros	1 767 740,00	1 721 270,63	97,37%
Outras despesas capital	0,00	0,00	0,00%
Total das despesas capital	8 874 578,00	5 872 300,18	66,17%
Total	30 537 646,05	25 591 639,21	83,81%

No que respeita às despesas pudemos verificar que na globalidade estas apresentam uma execução de 83,81% relativa ao previsto no orçamento, sendo a percentagem de execução da despesa correntes 24,86 pontos percentuais superior á da despesa de capital.

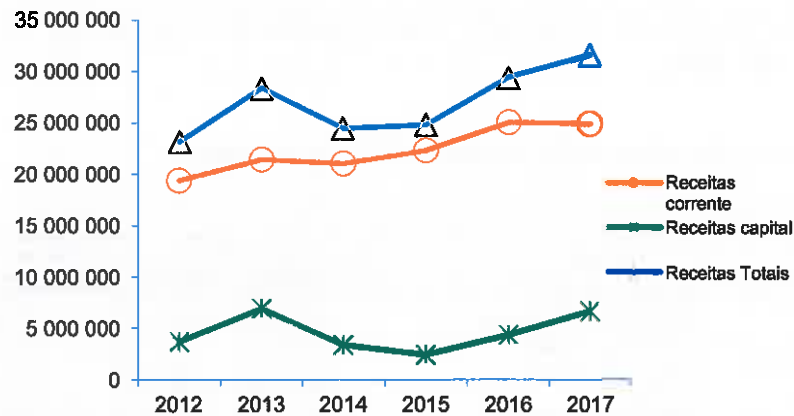
2.3. Receita

2.3.1. Análise da Receita

2.3.1.1 Evolução da receita total

Receitas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Receitas corrente	19 409 809,49	21 444 977,50	21 042 820,99	22 304 523,56	25 016 923,18	24 890 552,28
Receitas capital	3 710 147,07	6 871 867,64	3 389 448,52	2 456 959,89	4 374 565,34	6 638 826,59
Total	23 119 956,56	28 316 845,14	24 432 269,51	24 761 483,45	29 391 488,52	31 529 378,87

Analisando a evolução da receita entre 2016 e 2017, constata-se que a receita arrecadada em 2017 teve um aumento de 7,27% em relação ao valor cobrado no ano 2016. Através da visualização gráfica seguinte, podemos verificar que a situação desta gerência é igual à verificada no último ano.



2.3.1.2 Evolução da receita corrente

Receitas Correntes	2016	2017
Impostos Directos	12 413 756,68	11 810 008,99
Impostos Indirectos	124 611,89	195 172,21
Taxas, Multas e Outras Penalidades	276 472,92	643 575,83
Rendimentos de Propriedade	196 933,57	153 851,41
Transferências Correntes		
FEF/FSM/IRS	6 305 495,00	6 476 903,00
Outras	3 538 189,39	3 520 827,30
Venda de Bens e Serviços	1 218 138,38	1 154 877,69
Outras Receitas Correntes	943 325,35	935 335,85
Total	25 016 323,76	24 090 652,28

A receita corrente registou uma diminuição de 0,51% entre 2016 e 2017, tendo contribuído para esta situação essencialmente os “Impostos Directos”, os “Rendimentos de Propriedade”, as “Transferências Corrente – Outras”, “Venda de Bens e Serviços” e “Outras Receitas Correntes”, cuja análise se efetuará no ponto 2.3.1.7.

2.3.1.3 Evolução da receita capital

Receita de Capital	2016	2017
Venda de Bens de Investimento	0,00	213,40
Transferências de Capital		
FEF	483 993,00	507 949,00
Outras	30 364,82	58 123,56
Activos Financeiros	0,00	0,00
Passivos Financeiros	1 119 000,00	795 651,92
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
Total	1 633 357,82	1 361 937,88

Com se pode verificar existiu uma redução da receita de capital de 16,62%, devido à contratação de um empréstimo de médio e longo prazo.

2.3.1.4 Realização da receita

Receitas	2016		2017		Taxa de Crescimento
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	
Receitas correntes					
Impostos Directos	12 413 756,68	42,24%	11 810 008,99	37,46%	-4,86%
Impostos Indirectos	124 611,89	0,42%	195 172,21	0,62%	56,62%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	276 472,92	0,94%	643 575,83	2,04%	132,78%
Rendimentos de Propriedade	196 933,57	0,67%	153 851,41	0,49%	-21,88%
Transferências Correntes					
FEF/FSM/IRS	6 305 495,00	21,45%	6 476 903,00	20,54%	2,72%
Outras	3 538 189,39	12,04%	3 520 827,30	11,17%	-0,49%
Venda de Bens e Serviços	1 218 138,38	4,14%	1 154 877,69	3,66%	-5,19%
Outras Receitas Correntes	943 325,35	3,21%	935 335,85	2,97%	-0,85%
Total	25 016 923,18	85,12%	24 890 552,28	78,94%	-0,51%
Receitas de capital					
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00%	213,40	0,00%	0,00%
Transferências de Capital					
FEF	483 993,00	1,65%	507 949,00	1,61%	4,95%
Outras	30 364,82	0,10%	58 123,56	0,18%	91,42%
Activos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros	1 119 000,00	3,81%	795 651,92	2,52%	100,00%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	1 633 357,82	5,56%	1 361 937,88	4,32%	-16,62%
Reposições não abatidas nos pagamentos	2 053,51	0,01%	3 037,66	0,01%	47,93%
Saldo da Gerência anterior	2 739 154,01	9,32%	5 273 851,05	16,73%	92,54%
Total	29 756 188,52	100,00%	26 528 378,87	100,00%	-10,73%

A totalidade da receita do município em cada ano traduz o nível de recursos que, segundo diversas proveniências, lhes foram disponibilizados para a assunção do desenvolvimento das suas atribuições. Também, como é natural, esse montante está diretamente correlacionado com a riqueza gerada no território nacional, sofrendo as influências da conjuntura nacional e internacional.

Para melhor análise da receita foi elaborado o quadro anterior. Este, visa desagregar a receita municipal nas suas principais categorias, para que se tornem perceptíveis não só a dimensão e o peso relativo de cada uma delas, mas também a sua evolução relativamente ao ano anterior. A receita global do Município aumentou 2.137.890,35€ entre 2016 e 2017, traduzindo-se num aumento de 7,27%.

As transferências correntes e de capital, representam 33,50% da receita total, sendo importante analisar a sua desagregação e crescimento relativamente ao ano anterior.

Neste sentido verifica-se um aumento das transferências correntes (1,56%) e um aumento das transferências de capital (10,05%), relativamente ao ano anterior.

Transferências Correntes e Capital	2016	2017	Crescimento	
			Valor	Taxa
Transf. Correntes	9 843 684,39	9 977 752,59	134 068,20	1,36%
Sociedades e Quase-Sociedades				
Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4 355 934,00	4 571 539,00	215 605,00	
Fundo Social Municipal	672 399,00	672 399,00	0,00	
Participação fixa no IRS	1 277 162,00	1 232 965,00	-44 197,00	
Fundos Comunitários	163 663,10	92 707,79	-70 955,31	
Outras	3 229 325,70	3 254 241,11	24 915,41	
Serviços e Fundos Autónomos	145 200,59	153 900,69	8 700,10	
Famílias	0,00	0,00	0,00	
Transf. de Capital	514 357,82	566 072,56	51 714,74	10,05%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	483 993,00	507 949,00	23 956,00	
Outras	0,00	0,00	0,00	
Fundos Comunitários	30 364,82	58 123,56	27 758,74	
Total	10 358 042,21	10 543 825,15	185 782,94	1,79%

2.3.1.5 Realização da Receita Corrente

Após análise do quadro da realização da receita, constata-se que a receita corrente representa 78,94% da receita total, índice, este que reduziu 6,17 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Após estudo da evolução das várias subcontas relativamente ao ano anterior, verifica-se que a descida mais expressiva em termos de valor foi dos “Impostos Diretos”, dos “Rendimentos de Propriedade”, das “Transferências Correntes – Outras”, das “Vendas de Bens e Serviços” e das “Outras Receitas Correntes”.

Verificou-se uma subida dos “Impostos Indiretos” (70.560,32€), das “Taxas, Multas e Outras Penalidades” (367.102,91€) e das “Transferências Correntes – FEF/FSM/IRS” (171.408€).

2.3.1.6 Realização da Receita Capital

Durante o ano de 2017 procedeu-se ao encerramento das candidaturas aprovadas no âmbito do Quadro Estratégico de Referência Nacional –QREN e iniciou-se a formalização de candidaturas ao novo Quadro comunitário: Portugal 2020

Candidatura	Corrente	Capital	TOTAL
Simplex Autárquico	0,00	12 950,57	12 950,57
Simplex 2.0	0,00	34 768,66	34 768,66
Fruta escolar	18 469,06	0,00	18 469,06
Requalificação da EB1 n.º 5	0,00	10 404,33	10 404,33
TOTAL	18 469,06	58 123,56	76 592,62

Candidatura	Corrente		TOTAL
	FEP	OE	
GAC - Grupo de Ação Costeira			
Apoio preparatório	21 248,51	3 749,74	24 998,25
Custos Operacionais e Animação	41 854,41	7 386,07	49 240,48
TOTAL	63 102,92	11 135,81	74 238,73

2.3.1.7. Receitas Próprias

Na presente gerências verificou-se uma diminuição das receitas próprias e do seu peso face à receita total (51,62% em 2016 e 47,24% em 2017).

A redução da generalidade das componentes das receitas próprias contribuiu para uma redução global das receitas próprias em 1,85%, relativamente ao ano anterior, o que significa que reduziu a capacidade própria do Município em gerar recursos financeiros.

Receitas próprias	2016	2017	%	Taxa crescimento
Receitas próprias correntes				
Impostos Locais	12 538 368,57	12 005 181,20	80,61%	-4,25%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	276 472,92	643 575,83	4,32%	132,78%
Rendimentos de Propriedade	196 933,57	153 851,41	1,03%	-21,88%
Vendas de Bens e Serviços	1 218 138,38	1 154 877,69	7,75%	-5,19%
Outras Receitas Correntes	943 325,35	935 335,85	6,28%	-0,85%
Total	15 173 238,79	14 692 821,98	100,00%	-1,85%
Receitas próprias de capital				
Venda de Bens de Investimento	0,00	213,40	0,00%	-
Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00%	-
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00%	-
Total	0,00	213,40	0,00%	-
Total da receitas próprias	15 173 238,79	14 692 821,98	100,00%	-1,85%

Porque esta componente da receita constitui uma fonte de financiamento importante para o Município, na medida em que é resultado da gestão efetuada pelo executivo, o quadro anterior apresenta a estrutura das receitas próprias e permite verificar, com mais pormenor, como são constituídas.

A sua análise revela que os "Impostos Locais" contribuem com 80,61%, "Venda de Bens e Serviços" com 7,75% das receitas próprias.

Caracterizando o conceito de "Impostos locais", "Na ótica da classificação económica", conclui-se que são receitas provenientes essencialmente da cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis que constituem a principal fonte de receitas próprias do Município.

As receitas próprias são essencialmente constituídas por receita corrente, representando esta na presente gerência 59,83%, não tendo a receita de capital qualquer expressão.

Segue-se a análise de rácios, efetuada com o objetivo de encontrar indicadores médios que permitam efetuar comparações entre grandes componentes contabilísticas e assim verificar a capacidade financeira do Município, nestes dois últimos anos.

Rácios	2016	2017
Receitas Próprias / Receita Total	51,62%	47,24%
Receitas Próprias Correntes / Receita Corrente	60,65%	59,83%
Receitas Próprias Capital / Receita Capital	0,00%	0,02%
Impostos Locais / Receita Total	42,68%	38,08%
Impostos Locais / Receita Corrente	50,12%	48,23%
Venda de Bens de Investimento / Receita Total	0,00%	0,00%
Venda de Bens de Investimento / Receita Capital	0,00%	0,02%

Assim, verificamos que o peso das receitas próprias diminuiu relativamente à receita total.

As receitas próprias são compostas por várias componentes, das quais se destacam as verbas provenientes das vendas de bens e serviços, de acordo com o mapa seguinte:

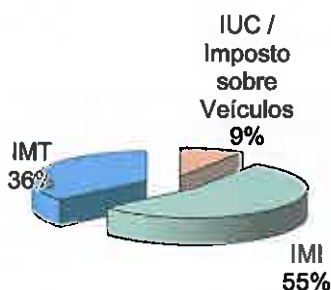
Rubricas	2017	%
Mercadorias	38,53	0,00%
Produtos acabado e intermédios (EDP - Microprodução)	3 556,10	0,31%
Serviços sociais, recreativos e de desporto	218 152,57	18,89%
Transportes colectivos pessoas e mercadorias	117 457,51	10,17%
Trabalhos por conta particulares	203,61	0,02%
Cemitérios	100 233,25	8,68%
Mercados e feiras	15 675,12	1,36%
Parque estacionamento	116 800,25	10,11%
Serviços prestados no âmbito da educação	262 473,71	22,73%
Rendas	14 535,91	1,26%
Outros	305 751,13	26,47%
Total	1 154 877,69	100,00%

No âmbito das vendas de bens e serviços, a maior contribuição são os serviços prestados no âmbito da educação, seguidas dos serviços sociais, recreativos e de desporto.

Dada a importância que a receita fiscal, que normalmente assume nas receitas próprias, convirá identificar os diversos impostos e respetiva estrutura:

Designação	2016	%	2017	%
IUC / Imposto sobre Veículos	1 000 981	8,06%	1 074 158	9,10%
IMI	6 365 862	51,28%	6 440 087	54,53%
IMT	5 046 914	40,66%	4 295 764	36,37%
Total	12 413 757	100,00%	11 810 009	100,00%

Como se pode verificar houve um aumento dos impostos, nomeadamente no IMT e no IUC e uma redução ligeira no IMI.



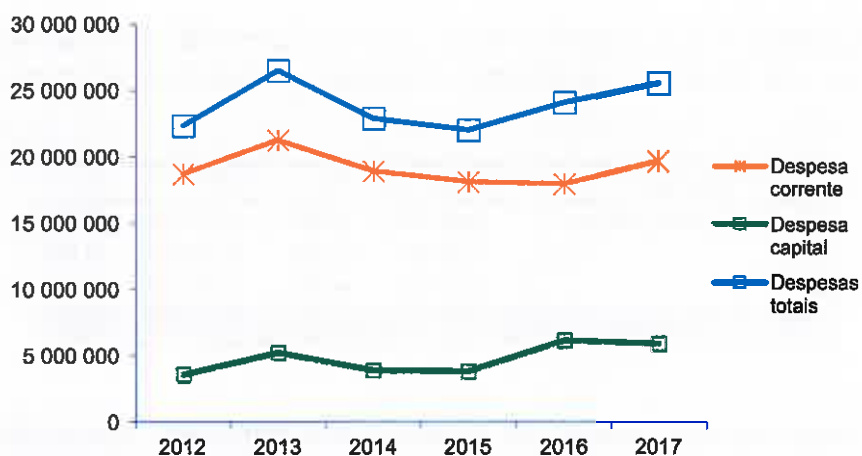
3. Despesas

3.1. Análise da Despesa

3.1.1 Evolução da despesa total

Despesas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Despesa corrente	18 756 495,08	21 298 461,84	18 963 850,79	18 172 397,55	17 997 914,42	19 714 334,03
Despesa capital	3 613 997,91	5 227 336,02	3 934 404,55	3 849 931,69	6 119 723,04	5 872 299,18
Despesas totais	22 370 492,99	26 525 797,86	22 898 255,34	22 022 329,24	24 117 637,46	25 586 633,21

Analisada a evolução da despesa, constata-se que se mantém o crescimento da despesa nesta gerência.



3.1.2 Evolução da despesa corrente

Despesa corrente	2016	2017
Despesa com o pessoal	8 281 703,87	8 829 280,35
Aquisição de bens e serviços	5 680 437,87	6 620 978,74
Juros e outros encargos	258 930,71	136 014,54
Transferências correntes	1 337 634,73	1 525 210,33
Subsídios	1 979 164,00	2 088 765,00
Outras despesas correntes	460 043,24	514 085,07
Total	17 997 914,42	19 714 334,03

A despesa corrente do ano 2017 registou um aumento de 9,54%. Para esta situação contribuiu o aumento da maioria das rúbricas da despesa, nomeadamente “Aquisição de bens e serviços”, “Despesas com pessoal”, “Transferências correntes”, “Subsídios” e as “Outras despesas correntes”. Verificando-se uma redução dos “Juros e Outros Encargos”

3.1.3 Evolução da despesa capital

Despesa de capital	2016	2017
Aquisição de bens de capital	2 724 970,56	3 785 132,22
Transferências de capital	139 915,30	210 411,33
Activos Financeiros	1 599 185,00	155 485,00
Passivos Financeiros	1 655 652,18	1 721 270,63
Outras despesas capital	0,00	0,00
Total	6 119 723,04	5 872 299,18

A despesa de capital registou uma diminuição relativamente ao ano anterior, cuja taxa se situou em 4,04%, devido à diminuição expressiva dos “Ativos financeiros”.

3.1.4 Realização da despesa

Caracterizadas as principais fontes de financiamento do Município, no ano de 2017, abordam-se, para além do comportamento da despesa corrente e de capital, as despesas de funcionamento, serviço da dívida e ainda despesas de investimento.

As despesas com pessoal serão objeto de apreciação no ponto 3.1.7 – Despesas de funcionamento.

Comparando os anos 2016 e 2017, constata-se que a despesa total teve um aumento de 6,09%, sendo que as despesas correntes apresentam um aumento de 9,54% e as de capital uma redução de 4,04%.

Despesas	2016		2017		Taxa de crescimento
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	
Despesa corrente					
Despesa com o pessoal	8 281 703,87	34,34%	8 829 280,35	34,51%	6,61%
Aquisição de bens e serviços	5 680 437,87	23,55%	6 620 978,74	25,88%	16,56%
Juros e outros encargos	258 930,71	1,07%	136 014,54	0,53%	-47,47%
Transferências correntes	1 337 634,73	5,55%	1 525 210,33	5,96%	14,02%
Subsídios	1 979 164,00	8,21%	2 088 765,00	8,16%	5,54%
Outras despesas correntes	460 043,24	1,91%	514 085,07	2,01%	11,75%
Total	17 987 914,42	74,63%	19 714 334,03	77,05%	9,54%
Despesa de capital					
Aquisição de bens de capital	2 724 970,56	11,30%	3 785 132,22	14,79%	38,91%
Transferências de capital	139 915,30	0,58%	210 411,33	0,82%	50,38%
Activos Financeiros	1 599 185,00	6,63%	155 485,00	0,61%	-90,28%
Passivos Financeiros	1 655 652,18	6,86%	1 721 270,63	6,73%	3,96%
Outras despesas capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	6 119 723,04	25,37%	5 872 299,18	22,95%	-4,04%
Total de despesas	24 117 637,46	100,00%	25 586 633,21	100,00%	6,53%

3.1.5 Realização da Despesa Corrente

Da análise da estrutura representativa de cada uma das componentes da despesa corrente, verifica-se que a mais expressiva é as “Despesa com pessoal” 34,51%, seguida da “Aquisição de bens e serviços” 25,88%.

Podemos ainda referir que o aumento da despesa corrente teve como contributo o aumento das “Aquisições de bens e serviços” (16,56%), das “Transferências Correntes” (14,02%), das “Outras despesas correntes” (11,75%), das “Despesas com o pessoal” (6,61%) e dos “Subsídios” (5,54%), tendo-se registado uma redução dos “Juros e outros encargos” (47,47%).

Relativamente às transferências correntes esta regista o segundo maior aumento devido essencialmente às transferências para as instituições sem fins lucrativos seguida da administração local por via da celebração de acordos de execução com as Juntas de Freguesia.

Rubricas	2016	2017	Variação	
			Valor	Taxa
Sociedades e quase sociedades financeiras				
Administração central	155 631,93	150 500,00	-5 131,93	-3,30%
Administração local	514 599,01	590 861,33	76 262,32	14,82%
Instituições sem fins lucrativos	544 450,84	646 305,12	101 854,28	18,71%
Famílias	122 952,95	137 543,88	14 590,93	11,87%
Total	1 337 634,73	1 525 210,33	187 575,60	14,02%

3.1.6 Execução da Despesa de Capital

Relativamente às despesas de capital verifica-se uma redução de 4,04%, justificada pela redução expressiva dos “Ativos Financeiros”, apesar do aumento das restantes rubricas.

Rubricas	2016	2017	Variação	
			Valor	Taxa
Aquisição de bens de capital	2 724 970,56	3 785 132,22	1 060 161,66	38,91%
Transferências de capital	139 915,30	210 411,33	70 496,03	50,38%
Activos Financeiros	1 599 185,00	155 485,00	-1 443 700,00	-90,28%
Passivos Financeiros	1 855 652,18	1 721 270,63	65 618,45	3,96%
Total	6 119 723,04	5 872 299,18	-247 423,86	-4,04%

3.1.7 Despesas de Funcionamento

As despesas de funcionamento coincidem, de um modo geral, com as despesas correntes e consistem basicamente nas despesas que afetam o património não duradouro do município.

As despesas de funcionamento incluem a totalidade da Despesa Corrente deduzida dos Encargos Financeiros e Transferências Correntes.

Neste grupo de despesa devem ser considerados os seguintes subgrupos:

Rubricas	2016		2017	
	Valor	%	Valor	%
Pessoal	8 281 703,87	57,42%	8 829 280,35	55,31%
Aquisição de Bens e Serviços	5 680 437,87	39,39%	6 620 978,74	41,47%
Outras despesas correntes	460 043,24	3,19%	514 085,07	3,22%
Total	14 422 184,98	100,00%	15 964 344,16	100,00%

De referir que os valores em análise aumentaram relativamente ao ano anterior em 10,69%.

As duas rubricas mais representativas na estrutura da despesa corrente são o “Pessoal” e a “Aquisição de Bens e Serviços”, que absorvem 96,78% das despesas de funcionamento.

As despesas com “Aquisição de Bens e Serviços” devem-se essencialmente a aquisição de combustíveis e lubrificantes, trabalhos especializados, energia,

encargos de cobrança de receitas e vários eventos desportivos e culturais para dinamização do concelho de Olhão, tendo-se verificado um aumento de 16,56% em relação ao ano anterior.

O Município de Olhão apresenta na presente gerência 524 funcionários, que se encontram distribuídos pelas várias Carreiras/Categorias Profissionais, verificando-se um aumento de 547 576,48€ das despesas com pessoal.

Categoria	Quantidade
Director de Departamento	2
Chefe de Divisão	9
Chefe de Equipa Multidisciplinar	1
Comandante Bombeiros	1
2º Comandante	1
Chefe de Gabinete	1
Secretários	2
Coordenador Técnico	15
Técnico Superior	65
Assistente Técnico	112
Assistente Operacional	250
Encarregado Operacional	11
Bombeiro de 1ª Classe	1
Bombeiro de 2ª Classe	36
Bombeiro Recruta	10
Técnico de Informática Grau 1	3
Técnico de Informática Grau 2	1
Especialista de Informática grau 1	1
Fiscal Serviço Higiene e Limpeza	1
Fiscal Municipal Especialista Principal	1
Total	524

Ao longo dos últimos anos existiu alguma variação no número de pessoal ao serviço do Município, tendo-se verificado um aumento substancial em 2009 em virtude da assinatura do contrato de execução com o Ministério da Educação em que foram transferidos 234 trabalhadores. Em 2011, verificou-se a cedência por interesse público de 153 trabalhadores para a empresa municipal Ambiolhão. Relativamente ao ano 2017 um aumento de 10 trabalhadores face ao ano anterior.

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pessoal serviço	757	816	610	592	505	519	518	514	524



4. Limites

4.1 Endividamento municipal em 2017

O novo regime financeiro das autarquias locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro) veio aplicar um novo regime de crédito e de endividamento municipal.

O art.º 52º “Limite da dívida total” prevê que a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

➤ Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2014	Receita Corrente Líquida 2015	Receita Corrente Líquida 2016	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
20 946 881	22 206 389	24 728 826	67 882 096	22 627 365

- Limite da dívida total 2017 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos)

$$1,5 * 22\ 627\ 365€ = 33.941.048,22€$$

- Dívida total

Limite (1)	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent.Part	Dívida Total	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
33 941 048	01/01/2017						
	18 194 957	983	18 195 939	17 265 370		16 675 676	3 335 136
	31/12/2017						
	16 947 421	348	16 947 769	16 167 763		17 773 286	3 554 657
Variação da Dívida %							-6,36%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem Disponível por Utilizar							4 432 743

Relativamente aos limites previstos no regime financeiro das autarquias locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), constata-se que o Município cumpre o limite da dívida total.

4.2. Empréstimos de médio e longo prazo

Entidade	Finalidade do Empréstimo	Capital utilizado	Encargos do ano 2017			Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro
			Amortização	Juros	Total		
C.G.D.	Ren. Urb. Av.ª 18 Junho e Z. Adjacentes (I)	71 004,42	3 885,65	38,05	3 924,00	19 429,75	15 543,80
C.G.D.	Saneamento Básico - 1ª Fase (I)	315 489,67	17 028,78	166,71	17 195,49	85 143,91	68 115,13
C.G.D.	Ren. Urb. Entrada Poente de Oihão (I)	189 573,13	9 117,13	89,25	9 206,38	45 585,65	36 469,62
C.G.D.	Ren. Urb. Av.ª Bernard. Silva/EN125/Rotunda (I)	127 759,30	6 895,90	67,51	6 963,41	34 479,49	27 583,59
C.G.D.	Empréstimo para Investimento (N)	1 995 191,59	132 087,03	104,05	132 191,08	594 573,52	462 488,49
C.G.D.	Empréstimo para Investimento (N)	2 000 000,00	130 865,55	461,72	131 427,27	786 072,91	656 007,36
C.G.D.	Rede de Águas da Moncarapacho - Ampliação e Remodelação (I)	154 589,40	7 063,00	319,88	7 382,88	51 769,58	43 796,58
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	762 249,00	45 041,76	0,00	45 041,76	365 133,96	310 462,23
C.G.D.	Financiamento complementar de Projectos Comparticipados (I)	649 951,13	38 743,04	0,00	38 743,04	319 630,16	280 637,12
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	771 194,00	45 778,28	0,00	45 778,28	389 115,35	343 337,07
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	1 032 806,00	62 299,21	0,00	62 299,21	622 992,10	560 692,89
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	4 500 000,00	251 487,67	20 180,21	271 667,88	3 129 510,20	2 879 022,63
B.P.I.	Empréstimo para Investimento (N)	3 000 000,00	191 811,44	11 014,79	203 726,23	1 181 586,03	980 774,59
B.P.I.	Empréstimo para Aquisição de Habitação Social	2 023 106,00	93 686,66	0,00	93 686,66	1 496 986,44	1 405 290,78
CCAM	Saneamento Básico de Belmonte e Belamandil (I)	138 847,54	10 365,40	47,15	10 412,53	15 548,06	5 182,86
B.E.S.	Empréstimo para Investimento - BES (N)	520 000,00	28 888,80	1 208,16	30 097,06	209 444,52	180 566,82
I.H.R.U.	Habitação Social 52 Fogos * (I)	1 258 078,93	92 618,65	330,39	92 949,04	92 618,65	0,00
I.H.R.U.	Habitação Social 204 Fogos * (I)	4 950 622,00	202 593,93	9 311,22	211 905,15	3 311 889,04	3 109 275,11
IFDR	Requalificação Largo Zona Histórica de Oihão - PRU (N)	145 018,59	26 631,30	4 702,02	31 333,32	128 291,96	101 660,86
Estado	PAEL - Programa de Apoio à Economia Local (N)	4 086 207,89	282 615,52	74 974,34	357 589,86	2 967 462,83	2 684 847,31
BST	Aquisição dois autocarros	370 000,00	20 555,55	3 011,59	23 567,14	370 000,00	349 444,45
BST	Substituição Rede Sintética	149 000,00	3 820,51	3 084,27	6 904,78	149 000,00	145 179,49
BST	Const. e Benef. Rede Viária	800 000,00	15 789,47	4 411,64	20 201,11	800 000,00	584 210,53
CGD	Const. e Benef. Rede Viária	785 651,92	0,00	1 360,45	1 360,45	0,00	785 651,92
		33 565 399,51	21 279,63	105 803,39	21 385,02	6 507 153,15	5 162 038,11

Como podemos verificar existiu uma redução de 6,09% face ao ano anterior. É de salientar que do valor total em dívida, existe uma componente de curto prazo registada separadamente na “Dividas a terceiros – Médio e longo prazo – Componente a pagar a curto prazo” no valor 1.501.553,32€ a qual será liquidada durante o ano 2018, de acordo com as indicações da DGAL.

No âmbito da renegociação dos financiamentos efetuados junto do IHRU, os quais se encontram totalmente liquidados, tendo-se cumprido todas as condições estipuladas no contrato de renegociação, é de referir que o IHRU mantém no exercício de 2017 uma divergência de saldos no valor aproximado de 1.454.000 euros, relativa ao perdão de juros de mora ocorrido no passado. Esta situação continua em processo de clarificação por parte do IHRU, pois o Município não espera que desta situação ocorra qualquer responsabilidade prevendo-se a sua correção efetiva por parte desta entidade.

4.3 Equilíbrio das Contas das Sociedades Participadas

Durante o ano 2017 as empresas que o Município participa e que fazem parte do Sector Empresarial Local, são as constantes no mapa seguinte:

Designação	Sede	Participação no capital
Município S.A.	Tagus Park, Edifício Ciência II, n.º 11, 3.º B, 2740 - 120 Porto S.º	4 985,01 €
Mercados de Olhão, EM	Av.º 5 de Outubro n.º 43, 8700-303 Olhão	25 000,00 €
Fesnima, Empresa Pública de Animação	Largo Sebastião Mestre, 8700-349 Olhão	5 000,00 €
Ambiolhão - Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, EM	Largo Sebastião Mestre, 8700-349 Olhão	10 943 617,60 €

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 40.º do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, no caso de o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa. O n.º 3 deste mesmo artigo vai ainda mais longe, estabelecendo que o Município deveria prever no seu orçamento anual o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos, na proporção da respetiva participação social.

Nestes termos, caso o Município não efetue a transferência necessária para ultrapassar o desequilíbrio, a dívida destas entidades relevam para o cômputo do limite da dívida total do município, na proporção da participação do município no capital social da entidade, dando-se assim cumprimento ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Relativamente ao ano 2017 todas as empresas apresentam resultados líquidos antes de impostos positivos, cumprindo a regra do equilíbrio.

	Resultado antes de impostos	
	2016	2017
Município, SA	24 114,05	27 363,27
Mercados de Olhão, EM	1 784,63	1 121,40
Ambiolhão – Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, EM	114 361,29	258 479,27
Fesnima – Empresa Pública de Animação, EM	33 137,81	36 291,02

* Resultado do 4.º trimestre

4.4 Serviço da Dívida

A análise seguinte contém informação sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município em 2017, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações).

$$\frac{\text{Amortização}}{\text{Despesa Total}} = \frac{1\,721\,270,63\text{ €}}{25\,586\,633,21\text{ €}} \times 100 = 6,73\%$$

$$\frac{\text{Encargos Financeiros}}{\text{Despesa Corrente}} = \frac{136\,014,54\text{ €}}{19\,714\,334,03\text{ €}} \times 100 = 0,69\%$$

Como se pode verificar o serviço da dívida representa 6,73% da despesa total e os encargos financeiros 0,69% das despesas correntes

5. Aquisição de Bens de Capital/ Investimento Global

O investimento apurado a partir dos documentos de prestação de contas das autarquias locais não reflete a totalidade dos esforços efetuados nesta área, dado que não inclui, nomeadamente, as verbas despendidas através das obras realizadas por administração direta ou os investimentos realizados por freguesias, na sequência da celebração de protocolos com o Município, cujos montantes protocolados, em sede contabilística, corresponde a transferências de capital. O investimento aumentou a sua representatividade na estrutura total da despesa, passando de 11,30% para 14,79% em relação ao ano anterior, conforme se verifica no mapa do ponto 3.1.4 – Realização da Despesa.

Segue-se a desagregação do investimento pelas várias rubricas que o constituem:

Neste mapa podemos verificar as entradas e saídas de tesouraria, de onde se conclui que no ano 2017 houve um aumento de 6,95% relativamente ao ano anterior.

7. RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Após a análise efetuada às receitas e despesas deste Município é fundamental fazer um balanço, o qual resulta num saldo disponível que se traduz em poupança corrente que foi canalizada para investimento.

Descrição	Receita Cobrada	Despesa Efectuada	Diferença
Saldo Inicial			5 273 851,06
Correntes	24 890 552,28	19 714 334,03	5 176 218,25
Capital	1 364 975,54	5 872 299,18	-4 507 323,64
Total	26 255 527,82	25 586 633,21	668 894,61

Com base em princípios de gestão, de acordo com os quais é positiva a orientação da poupança corrente para financiamento das despesas de capital, constata-se que a receita corrente é de 5.176.218,25€ superior à despesa da mesma natureza, da qual 4.507.323,64€ é canalizada para investimento, ficando o valor remanescente 5.942.745,67€ como saldo para a gerência seguinte.

8. ANÁLISE PATRIMONIAL

A CMO adotou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, aprovado pelo D. L. n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro no ano 2002.

8.1 Características da informação financeira

As demonstrações financeiras devem proporcionar informação acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações, para que sejam úteis ao planeamento, controlo e à tomada de decisão.

Neste sentido, as demonstrações financeiras devem revelar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do resultado das operações da entidade, com base em características qualitativas (relevância, fiabilidade e

comparabilidade), princípios orçamentais e contabilísticos e regras previsionais legalmente estabelecidas no POCAL.

8.2 Balanço

	2017	2016	% Cresc. 2017/2016	2015	2014
Activo Líquido					
Bens de Domínio Público	21 004 948,38	22 111 294,53	-5,00%	24 578 726,99	27 865 187,79
Imobilizações Incorpóreas	458 303,85	79 625,18	475,58%	80 247,96	81 807,38
Imobilizações Corpóreas	88 309 477,04	82 593 100,50	6,92%	83 186 838,29	83 896 191,21
Investimentos Financeiros	16 032 828,30	16 032 828,30	0,00%	5 429 210,70	5 428 710,70
Existências	77 144,24	76 604,57	0,70%	97 734,98	136 856,38
Dívidas de terceiros, médio e longo prazo	0,00	0,00	0,00%	10 603 617,60	10 603 617,60
Dívidas de terceiros, curto prazo	794 918,98	908 093,56	-12,46%	914 239,02	1 412 978,60
Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	6 100 946,11	5 426 989,10	12,42%	2 907 018,82	1 830 575,91
Acréscimos e diferimentos	661 302,55	872 282,29	-24,19%	451 311,78	421 431,82
Total do Activo Líquido	133 439 859,45	128 306 818,03	4,17%	128 246 946,24	131 677 355,06
Fundos Próprios e Passivo					
Património	109 573 987,38	109 568 970,42	0,00%	109 588 970,42	109 568 470,42
Doações	11 162 612,39	10 895 424,39	2,45%	10 895 424,39	10 050 758,49
Reservas decorrentes de transferência de activos	5 858 939,00	5 858 939,00	0,00%	5 858 939,00	5 858 939,00
Resultados transitados	-32 525 584,67	-42 478 988,53	-23,43%	-42 841 629,61	-41 396 537,30
Resultado Líquido do Exercício	510 375,93	3 680 630,53	-96,20%	867 908,98	-1 445 284,31
Provisões para Riscos e Encargos	46 219,10	46 219,10	0,00%	61 579,09	1 273 591,43
Dívidas a terceiros, M/L prazo	16 665 453,13	17 748 556,84	-6,09%	18 438 684,02	20 308 329,83
Dívidas a terceiros, curto prazo	565 075,81	448 405,85	26,02%	2 152 777,93	3 059 273,14
Acréscimos e diferimentos	21 582 791,36	22 316 660,43	-3,29%	23 246 282,02	24 399 816,69
Total dos Fundos Próprios e Passivo	133 439 859,45	128 306 818,03	4,17%	128 246 946,24	131 677 355,06

Pode-se verificar um aumento do balanço (4,17%) relativamente ao ano anterior, no entanto é necessário efetuar-se uma pequena análise dos grupos constantes deste mapa:

➤ Ativo líquido

Diminuição das dívidas de terceiros de curto prazo de 12,46%, devido essencialmente à redução dos “Utentes c/c”, dos “Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa” e dos “Outros devedores”.

Aumento expressivo das “Imobilizações Incorpóreas” em 475,58% em virtude da conclusão do Plano Pormenor da Zona Histórica de Olhão.

Aumento dos “Depósitos em Instituições Financeiras” e “Caixa” de 12,42%.

Os Acréscimos e Diferimentos registam uma redução de 24,19% em virtude da especialização em 2016 de juros a receber de “Impostos Direitos” relativos a processos de execução fiscal instaurados pela Autoridade Tributária.

➤ Fundos Próprios e Passivo

As Dívidas a Terceiros de Curto Prazo registam um aumento de 26,02% devido essencialmente às faturas em receção e conferência.

Nas Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo encontra-se registado o valor correspondente ao capital social por realizar do Fundo de Apoio Municipal. Este valor, de acordo com o OE/2016, não revela para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do art.º 52 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Relativamente aos fundos próprios verifica-se uma diminuição dos resultados transitados pela acumulação de resultados líquidos que nos últimos anos se verificou positivo.

O exercício apresenta um resultado líquido positivo no valor de 510 375,93€.

8.3 Demonstração de Resultados

	2017	2016	% Cresc. 2017/2016	2015	2014
Custos e Perdas					
CMVMC	65 666,75	87 789,16	-25,20%	163 524,50	190 108,89
Fornecimento e serviços externos	6 440 181,52	5 596 673,20	15,07%	4 769 748,56	4 614 408,45
Custos com o pessoal	8 958 138,24	8 337 872,56	7,44%	8 525 902,32	8 251 524,89
Transf. / Subs. correntes conced. e prest. sociais	3 406 444,32	3 244 644,34	4,99%	3 082 456,92	3 259 270,36
Amortizações do exercício	4 969 554,32	5 245 506,64	-5,26%	5 916 845,30	6 181 017,88
Provisões do exercício	112 008,06	51 055,49	119,38%	40 739,95	581 029,71
Outros custos operacionais	111 495,17	111 500,78	-0,01%	88 464,41	79 057,81
Custos e perdas financeiras	137 329,87	162 526,37	-15,50%	196 735,16	244 638,56
Custos e perdas extraordinárias	778 092,12	292 776,36	165,76%	1 067 903,39	843 533,18
Total dos Custos e Perdas	24 978 910,37	23 130 344,90	7,99%	23 852 320,51	24 244 589,73
Proveitos e Ganhos					
Vendas e Prestações de Serviços	1 179 524,03	993 084,92	18,78%	999 081,40	1 016 295,23
Impostos e Taxas	11 950 305,27	12 462 615,62	-4,11%	10 303 836,68	9 007 345,86
Transferências e Subsídios Obtidos	10 492 229,64	10 319 522,14	1,67%	10 007 075,38	9 741 095,01
Outros proveitos e ganhos operacionais	832 184,88	823 308,28	1,08%	825 099,37	845 689,71
Proveitos e ganhos financeiros	234 183,52	983 367,59	-76,19%	570 281,14	561 936,88
Proveitos e ganhos extraordinários	800 858,96	1 247 096,88	-35,78%	2 014 855,52	1 626 742,73
Total dos Proveitos e Ganhos	25 489 286,30	26 828 975,43	-4,99%	24 720 229,49	22 799 305,42
Resultado Líquido	510 375,93	3 698 630,53	-86,20%	857 908,98	1 445 284,31

Em termos gerais, verifica-se um aumento dos custos em 7,99% e uma redução dos proveitos em 4,99%, o que contribuiu para uma diminuição do Resultado Líquido face ao ano anterior, mantendo-se o mesmo positivo.

Os Custos com Pessoal, quando comparados com o ano de 2016, registam um aumento de 620 265,68€, devido ao aumento do salário mínimo nacional, do subsídio de refeição, dos valores pagos nas contribuições da ADSE e ainda o aumento dos encargos sociais por força do aumento dos vencimentos.

Redução de 5,26% das amortizações do exercício.

Outros Custos Operacionais mantiveram-se praticamente iguais ao ano anterior.

Redução dos custos financeiros por força da diminuição dos juros suportados com empréstimos de médio e longo prazo.

Aumento substancial dos custos e perdas extraordinários devido essencialmente às “Perdas em imobilizações – Abates” em virtude da análise efetuada ao imobilizado municipal por força da entrada em vigor do novo sistema de contabilidade, o qual foi adiado nos últimos dias do mês de dezembro, por mais um ano.

Em relação aos Proveitos há a salientar o aumento das “Vendas e Prestações de Serviço”, das “Transferências e Subsídios Obtidos”, dos “Outros Proveitos e Ganhos Operacionais” e uma redução dos “Impostos e Taxas” dos “Proveitos e Ganhos Financeiros” e dos “Proveitos e Ganhos Extraordinários”.

Como se pode verificar houve uma redução do resultado líquido do exercício face ao ano anterior, devido a um aumento dos custos e redução dos proveitos, mantendo-se ainda um Resultado Líquido positivo.

8.4 Análise de algumas rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados

8.4.1 Imobilizações

	2017	2016	% Cresc. 2017/2016
Activo Bruto			
Bens domínio público	81 880 661,36	79 674 954,98	2,74%
Imobilizações Incorpóreas	1 594 189,08	1 163 927,59	36,97%
Imobilizações Corpóreas	113 043 519,09	105 808 891,03	6,84%
Investimentos Financeiros	16 032 826,30	16 032 826,30	0,00%
Total do Activo Bruto	212 531 195,83	202 680 601,90	4,86%
Amortizações			
Bens domínio público	60 855 712,98	57 563 660,45	5,72%
Imobilizações Incorpóreas	1 135 885,23	1 084 302,41	4,76%
Imobilizações Corpóreas	24 734 042,05	23 215 790,53	6,54%
Total das Amortizações	86 725 640,26	81 863 753,39	5,94%
Total do Activo Líquido	125 805 555,57	120 816 848,51	4,13%

Como se pode verificar o imobilizado bruto teve um aumento de 4,86%, por via essencialmente das Imobilizações Incorpóreas, tendo o seu valor líquido um aumento de 4,13%.

8.4.2 Provisões

Foram considerados para o cálculo das provisões as dívidas há mais de 6 e 12 meses, de acordo com o ponto 2.7.1 do POCAL

Descrição	Valor da provisão		Total
	Mais 12 meses 100%	Entre 6 e 12 meses 50%	
Ilha da Armona	24 037,16	2 858,46	26 895,62
Mercados e Feiras	0,00	0,00	0,00
Ocupação Via Pública (E)	3 223,31	0,00	3 223,31
Publicidade	12 921,85	0,00	12 921,85
Ocupação Via Pública (P)	5 811,60	0,00	5 811,60
Coimas e Penalidades por Contra Ordenações	376 280,74	0,00	376 280,74
Serviços desportivos	147 983,41	0,00	147 983,41
Serviços educação	206 991,09	14 197,82	221 188,91
Habituação Social	73 417,62	0,00	73 417,62
Bombeiros	22 162,34	4,80	22 167,14
Águas	157 643,83	0,00	157 643,83
Outros	67 986,09	0,00	67 986,09
Total	1 098 499,94	17 061,08	1 115 520,12

8.4.3 Demonstração do custo das matérias vendidas e consumidas

	2017	2016	% Cresc. 2017/2016	2015	2014
CMVMC					
Mercadorias	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	65 686,75	87 789,16	-25,20%	163 524,50	190 108,89
Total CMVMC	65 686,75	87 789,16	-25,20%	163 524,50	190 108,89

Em 2017, o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas reduziu 25,20%, encontrando-se em stocks apenas as quantidades mínimas necessárias.

8.4.4 Resultados Financeiros

	2017	2016	% Cresc. 2017/2016	2015	2014
Resultados Financeiros					
Proveitos Financeiros	234 183,52	983 367,59	-76,19%	570 281,14	561 936,88
Custos Financeiros	137 329,87	162 526,37	-15,50%	196 735,16	244 638,56
Resultados Financeiros	96 853,65	820 841,22	-88,20%	373 545,98	317 298,32

Verifica-se uma redução tanto dos custos como dos proveitos, implicando uma redução dos resultados financeiros, mantendo-se positivos.

8.4.5 Resultados extraordinários

	2017	2016	% Cresc. 2017/2016	2015	2014
Resultados Extraordinários					
Proveitos Extraordinários	800 858,96	1 247 096,88	-35,78%	2 014 855,52	626 742,73
Custos Extraordinários	778 092,12	292 776,36	165,76%	1 067 903,39	843 533,18
Resultados extraordinários	22 766,84	954 320,52	-97,61%	946 952,13	-216 790,45

A variação dos Resultados Extraordinários, por uma diminuição simultânea dos proveitos e um aumento dos custos.

No que respeita aos custos, o valor mais expressivo é das “Perdas em Imobilizações – Abates” pelas razões já referidas no ponto 8.3.

8.4.6 Indicadores de natureza patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

Apesar destas limitações, estes indicadores, permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Indicadores	2017	2016
Estrutura do Ativo		
Ativo fixo/Ativo total	94,28%	94,31%
Ativo circulante/Ativo total	5,23%	5,01%
Ativo fixo/Ativo circulante	1804,18%	1884,32%
Estrutura do Passivo		
Passivo longo prazo/Passivo total	42,89%	43,76%
Passivo de curto prazo/Passivo total	1,45%	1,11%
Passivo de longo prazo/Passivo curto prazo	2949,24%	3957,70%
Análise do Ativo Fixo		
Ativo fixo/Endividamento a médio e longo prazo	754,89%	680,79%
Amortizações acumuladas/Imobilizado bruto	40,81%	40,39%
Análise do Passivo Exigível		
Coeficiente de endividamento a curto prazo		
Divida de curto prazo/Património líquido	0,60%	0,51%
Coeficiente de endividamento a longo prazo		
Divida de médio longo prazo/Património líquido	17,62%	20,27%
Índices de Liquidez		
Disponibilidades/Exigível a curto prazo	1079,67%	1210,29%
Ativo circulante/Exigível a curto prazo	1234,00%	1429,88%
Índices de Solvência		
Dívidas a terceiros/Ativo total	12,91%	14,20%

8.4.7 Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Face ao Resultado Líquido do Exercício de 510 375,93€ (quinhentos e dez mil e trezentos e setenta e cinco euros e noventa e três cêntimos), nos termos do disposto no ponto 2.7.3 do POCAL propõe-se a sua aprovação e que o mesmo seja levado à conta 59 – Resultados Transitados.

9. CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Implementação de um Sistema de Contabilidade de Custos para apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços é obrigatório nos termos do n.º 2.8.3.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

Cumpra à Contabilidade de Custos, clarificar a aplicação dos recursos públicos numa perspetiva de economia, eficiência, eficácia e possibilitando um controlo de gestão sobre aspetos concretos da atividade Municipal, distinguindo-se da Contabilidade Patrimonial na medida em que, ao invés de ter por objeto as relações da Autarquia com o exterior, focaliza-se no registo e controlo de todos

os movimentos internos, permitindo a elaboração de informação indicativa do alcance dos objetivos planeados. Assim os outputs da Contabilidade de Custos deverá ser analisada numa ótica de complementaridade relativamente à Contabilidade Patrimonial e Orçamental, pelo que, a sua leitura deve ser interpretada nesta perspetiva e não como confronto/validação de valores.

O Município de Olhão tem implementado o Sistema de Contabilidade de Custos, o qual tem proporcionado informação sustentada da performance económica da atividade autárquica nos seguintes domínios:

1. Quantificar a estrutura de custos da unidade orgânica;
2. Delimitar o custo das atividades, eventos e projetos municipais;
3. Quantificar os custos, quando aplicável, dos serviços prestados e bens produzidos pelo Município;
4. Quantificar o custo das transferências para entidades terceiras (em numerário/valor e em espécie);
5. Assegurar que a gestão de stocks do Município de Olhão cumpre os requisitos de uma gestão moderna, satisfazendo os princípios da economia, eficiência e eficácia;
6. Delimitar o custo com máquinas e viaturas (cálculo do custo hora/máquina e custo km/viatura);
7. Auxiliar a determinação da quantia das taxas e preços públicos.

A macroestrutura de centros de custos utilizada pelo Município foi criada tendo em vista a imputação de todos os tipos de custos possíveis no âmbito das atribuições e competências a que o Município está incumbido pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Com o objetivo de caminharmos para a aplicação plena de um Sistema de Contabilidade Analítica ou de Gestão, iniciou-se a distribuição de Proveitos pela Contabilidade de Custos.

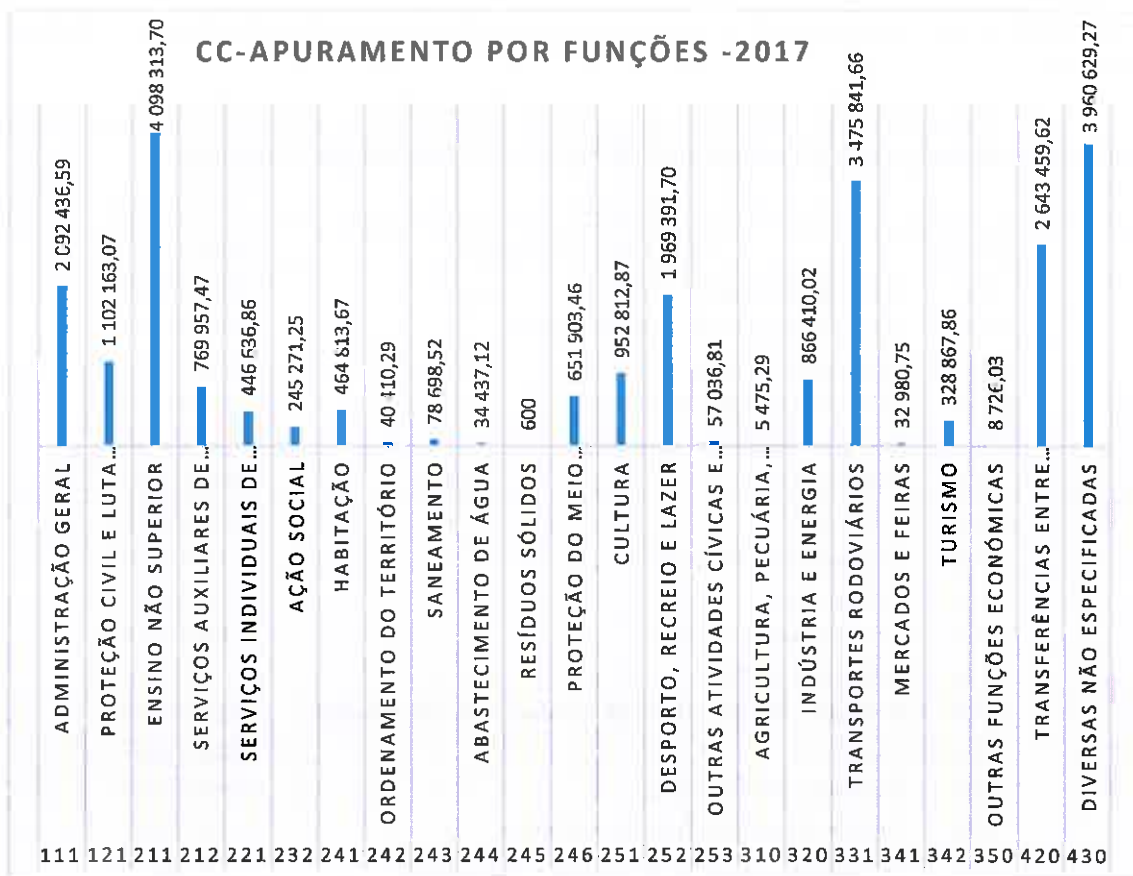
Todos os dados relativos à contabilidade de custos são obtidos automaticamente a partir da contabilidade financeira, diretamente ou por integração automática dos módulos faturação, gestão de stocks, obras por administração direta, sistema de gestão de pessoal e património.

Considerando a complexidade técnica deste sistema e o grau de envolvimento de todos os serviços do Município de Olhão, persistem alguns condicionalismos na sua aplicação prática, nomeadamente na imputação das obras por administração direta e na correta classificação dos custos, pelo que, embora registando assinaláveis avanços na sua classificação e tendo sofrido sucessivas alterações no sentido da melhor adequação à realidade envolvente,

a análise a que se procede é ainda influenciada pela qualidade dos resultados obtidos.

Da reconciliação de todos os custos e proveitos, e repartidos os custos indiretos, obteve-se o seguinte apuramento dos custos por funções:

Função	Designação da Função	Custos (€)
111	Administração geral	2 092 436,59
121	Proteção civil e luta contra incêndios	1 102 163,07
211	Ensino não superior	4 098 313,70
212	Serviços auxiliares de ensino	769 957,47
221	Serviços individuais de saúde	446 636,86
232	Ação social	245 271,25
241	Habituação	464 813,67
242	Ordenamento do território	40 410,29
243	Saneamento	78 698,52
244	Abastecimento de água	34 437,12
245	Resíduos sólidos	600,00
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	651 903,46
251	Cultura	952 812,87
252	Desporto, recreio e lazer	1 969 391,70
253	Outras atividades cívicas e religiosas	57 036,81
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	5 475,29
320	Indústria e energia	866 410,02
331	Transportes rodoviários	3 475 841,66
341	Mercados e feiras	32 980,75
342	Turismo	328 867,86
350	Outras funções económicas	8 726,03
420	Transferências entre administrações	2 643 459,62
430	Diversas não especificadas	3 960 629,27



De acordo com os custos apurados nas funções, as funções que se destacam a nível de custos são a “211 – Ensino não superior” e a “331- Transportes Rodoviários”, que representam o grande investimento feito nos últimos anos nas infraestruturas rodoviárias, sinalização, parques de estacionamento e parque escolar por via das amortizações associadas.

Outra função com valor significativo é a função “420- Transferências entre administrações”, que inclui as transferências efetuadas para outras entidades da administração central, regional ou autárquica (Juntas de Freguesia, Empresas Municipais, Associações Municipais)

A função “430 – Diversas não especificadas “, engloba os custos não enquadráveis a uma função especificada.

Os custos apurados nas restantes funções, além do investimento realizado em anos anteriores, onde o peso dos custos advém das amortizações, representam também o enorme esforço financeiro e aposta do Município,

essencialmente, nas áreas da Educação, Desporto, Cultura, Meio Ambiente e Ação Social.

É de referir que os custos com pessoal e amortizações são os mais representativos dos custos totais de cada função.



CONCLUSÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO



CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação financeira deste Município ao longo deste relatório, constata-se que em termos gerais o ano 2017 ficou marcado pelo desempenho positivo na sua generalidade, nomeadamente:

- Execução orçamental da receita de 103,27% e da despesa de 83,81%;
- Aumento de 7,27% da receita e um aumento 6,09% da despesa;
- Cumprimento dos limites previsto na lei (divida total e do equilíbrio);
- Aumento dos bens de capital (domínio público e privado) em 38,91%;
- Poupança significativa de correntes para financiamento das despesas de capital;
- Resultado líquido positivo no valor de 510 375,93€;
- Manutenção positiva da situação financeira do Município.



município de **Olhão**

19143 2019 11

EXECUÇÃO DO PAEL



II. EXECUÇÃO DO PAEL

Em 2012 o governo criou o PAEL – Programa de Ajustamento Económico e Financeiro, enquanto instrumento financeiro, tendo por objeto a regularização do pagamento de dívidas dos municípios vencidas há mais de 90 dias, registado no SIIAL – Sistema Integrado de Informação da Administração Local, à data de 31 de março de 2012, nos termos da Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto e Portaria n.º 281-A/2012 de 14 de Setembro, sendo necessário determinar uma estratégia, consubstanciada num Plano de Ajustamento Financeiro, com medidas concretas e quantificadas com vista a alcançar o restabelecimento da situação financeira do município, com especial incidência na redução e racionalização da despesa, na otimização da receita e no incremento do controlo interno;

O município enquadrou-se no Programa II do PAEL, reunindo condições para apresentar uma candidatura de adesão, a qual pressupõe o recurso a um empréstimo, celebrando o seu contrato com o Estado Português e obtido o visto do Tribunal de Contas em 27/05/2013, no valor de 4.083.539,95€

A disponibilização do montante de financiamento foi efetuado em duas tranches, uma em junho e outra em outubro de 2013.

No final de 2013 a dívida incluída no programa encontrava-se totalmente liquidada.

De acordo com o n.º 2 do art. 12º da Lei n.º 43/2012, de 28 de Agosto, todos os Municípios aderentes estavam obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL.

Em 25/07/2017 foi suspensa a aplicação do plano de ajustamento financeiro e as suas obrigações através do despacho conjunto do Secretário de Estado das Autarquias Locais e do Secretário de Estado do Tesouro.

Olhão, 13 de março de 2017

O Presidente da Câmara



António Miguel Ventura Pina

